

Revista Informativa

ISSN 2176-1914

ESPAÇO ACADÊMICO

Faculdade Católica Rainha da Paz - Araputanga - MT

Ano IX - Nº20 - Mar/Fev 2013

**ORÇAMENTO E PLANEJAMENTO
FAMILIAR - p.11**

TSUNAMI MONETÁRIO- p.21

COMPUTAÇÃO EM NUVEM - p.24



ALIANÇA MATERIAIS PARA
CONSTRUÇÃO

"A CHAVE DO PROGRESSO"

Materiais Elétricos, Tintas, Pisos, Azulejos,
Telhas, Caixas D'Água, Artigos para Pesca
e Ferragens em Geral

TINTAS
maxvini



SISTEMA
maxmix
Mais de 2000 cores

(65) 3261-1233 / Fax: 3261-1973

alianca.materiais@hotmail.com

Rua Duque de Caxias, 15 - Centro - Araputanga-MT

NEO PRINT

INFORMATICA

COMPUTADORES AO ALCANCE DE TODOS...

3251-2742 3261-1020

QUATRO MARCOS & ARAPUTANGA

EXPEDIENTE

REVISTA INFORMATIVA
ESPAÇO ACADÊMICO

Nº 20 ANO IX

Mar/Fev 2013

ISSN 2176-1914

Diretora

Marilza Larranhagas da Cruz

Edição Geral

Edna Soares da Silva

Arte Finalista

Rafael Oliveira Andrade

Revisão

Eda Lúcia Saben Marquezini
Elaine Regina Franco Magro

Departamento Comercial

Eleuzamar Maria da Silva

Conselho Editorial

Andréa Barbosa Proto
Eda Lúcia Saben Marquezini
Edna Soares da Silva
Eleuzamar Maria da Silva
Jefferson Antonione Rodrigues
José Coelho Pinto
Márcia Cristina R. da Silva Coffani
Marilza Larranhagas da Cruz
Marisa Brito Aguiar

Avenida 23 de Maio, Nº 02, Araputanga - MT / CEP. 78.260-000

www.fcarp.edu.br

ÍNDICE

CARTA AO LEITOR.....	03
EDITORIAL: ANO DA FÉ: UM CONVITE PARA UMA AUTÊNTICA E RENOVADA CONVERSÃO.....	04
A IMPORTÂNCIA DO RECURSOS HUMANOS NA ORGANIZAÇÃO.....	06
TQM - TOTAL QUALITY MANAGEMENT.....	07
A OBRA KAFKIANA, AS MAZELAS E DOENÇAS DO SISTEMA JURÍDICO.....	08
CONTABILIDADE INTERNACIONAL - IFRS.....	10
ORÇAMENTO E PLANEJAMENTO FAMILIAR.....	11
VIABILIDADE ECONÔMICA DE UM SEMICONFINAMENTO.....	12
FLEXIBILIDADE DE ESCOLARES: UM ESTUDO EM SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS.....	13
O FINANCIAMENTO COLABORATIVO - CROWDFUNDING.....	15
PERCEPÇÃO DE ESCOLARES.....	16
A APLICABILIDADE PERICIAL NA REGIÃO SUDOESTE DE MATO GROSSO.....	18
ADMINISTRAÇÃO E SAÚDE FINANCEIRA DAS EMPRESAS FAMILIARES.....	20
TSUNAMI MONETÁRIO	21
DIREITO: ESPÍRITO E APLICABILIDADE DAS LEIS NA SOCIEDADE MODERNA.....	22
COMPUTAÇÃO EM NUVEM: CONHEÇA ESTE NOVO PARADIGMA.....	24
BRINQUEDO CANTADO: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS.....	26
MULHERES NA INFORMÁTICA.....	27
ENDOMARKETING.....	28
ESTILO DE VIDA DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DAS ESCOLAS ESTADUAIS DE SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS.....	29
FORMANDOS 2012.....	30
FCARP NOTÍCIAS.....	35
JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE 2013.....	38

CARTA AO LEITOR

Fé = Graça de Deus e Vontade do Homem

A Voz oficial e segura do nosso Papa Bento XVI conclama toda igreja – cada um de nós – a um tempo de reflexão e revisão aprofundada e vivida daquilo que cremos. O mundo de hoje não é mais cristão, por isso nós cristãos devemos brilhar na vivência da fé para ajudar o mundo a retomar seu caminho para Deus.

Como católicos assumimos o convite do Papa e como Comunidade Universitária nos empenhamos a conhecer, viver e apresentar nossa fé.

A fim de entender melhor o Ano da Fé e sua finalidade, prefiro transcrever aqui as palavras do Santo Padre na sua Carta “Porta da Fé”.

“A Porta da Fé que introduz na vida de comunhão com Deus e permite a entrada na sua Igreja, está sempre aberta para nós. É possível cruzar este limiar, quando a Palavra de Deus é anunciada e o coração se deixa plasmar pela graça que transforma. Atravessar esta porta implica embrenhar-se num caminho que dura a vida inteir.

- ... lembro da necessidade de redescobrir o caminho da fé para fazer brilhar, com evidência sempre maior, a alegria e o renovado entusiasmo do encontro com Cristo.

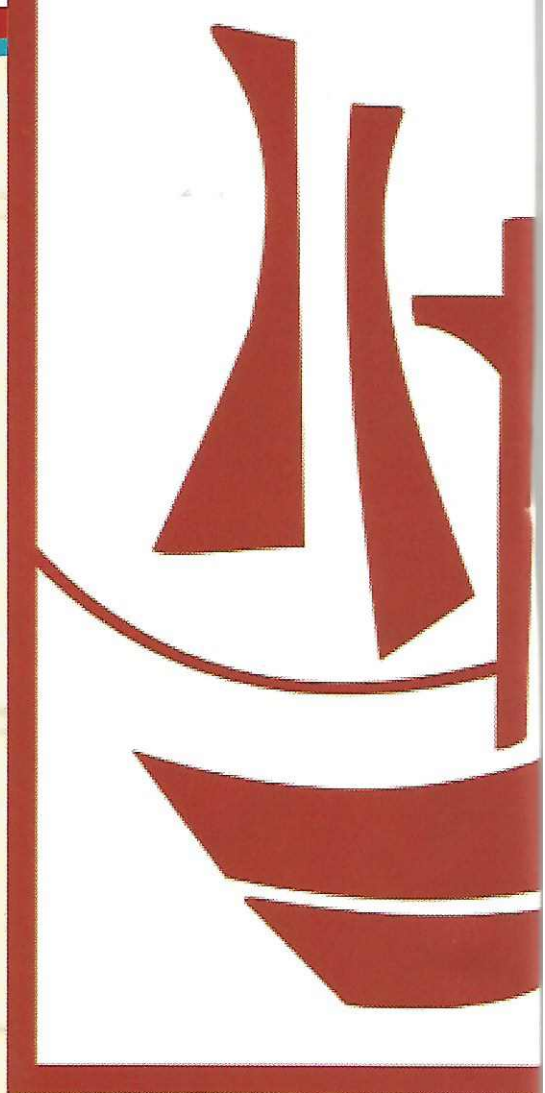
-À luz de tudo isto, decidi proclamar um “Ano da Fé””.

Cabe a todos nós um trabalho pessoal e comunitário de aprofundamento e vivência da nossa fé. Jesus disse: “vós sois o sal da terra e a luz do mundo”.

Monsenhor Celso Duca

EDITORIAL

ANO DA FÉ: UM CONVITE PARA UMA AUTÊNTICA E RENOVADA CONVERSÃO



*Ms. Edna Soares da Silva**

No dia 11 de outubro de 2012 o Papa Bento XVI convocou a Igreja para o início do Ano da Fé: um convite para uma autêntica e renovada conversão ao Senhor. A escolha da data lembra o 50º aniversário do Concílio Vaticano II e o 20º aniversário da promulgação do Catecismo da Igreja Católica. O objetivo é fazer com que cada cristão possa redescobrir o caminho em Cristo professando a crença no Senhor Ressuscitado nas Igrejas do mundo inteiro, nas casas, no meio do povo, nas instituições. Segundo o Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro Dom Luiz Henrique da Silva Brito:

“O que precisamos urgentemente é de uma fé mais adulta, mais amadurecida, preenchida de uma fidelidade inabalável em Deus e sua Igreja. Hoje, mais do que nunca, necessitamos de cristãos convictos para responder aos desafios de uma sociedade em que a cultura da morte se torna cada vez mais presente, como também o descaso com os valores morais. Devemos começar especialmente em nossa família eclesial. Precisamos de fiéis mais firmes em suas posturas, no sentido de abraçar a fé e traduzi-la na vida.” (BRITO, 2012).



O Cardeal Dom Raymundo Damasceno Assis, presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), chama a atenção para o fato de que o Papa Bento XVI, na Carta Apostólica Porta Fidei (Porta da Fé), recorda a beleza e a centralidade da fé a nível pessoal e comunitário e também numa dimensão missionária. Para tanto acrescentou:

“Precisamos fazer com que a beleza e a centralidade da fé cheguem até as pessoas que não conhecem Jesus Cristo e também na ótica da nova evangelização, isto é, fazer com que as pessoas que foram evangelizadas, mas que se esqueceram de Jesus recuperem a sua fé e retornem a vida da comunidade”(ASSIS, 2012)

O ano da Fé será celebrado em todo ano de 2013 e se constitui, portanto, como um compromisso de todas as instituições católicas. Assim, a Faculdade Católica Rainha da Paz faz deste evento uma ocasião significativa para vivenciar os postulados da fé em Cristo traduzida nas ações e projetos, pois, como nas palavras do Papa Bento XVI, sustentados pela fé, olhamos com esperança o nosso serviço no mundo, aguardando “novos céus e uma nova terra, onde habite a justiça” (2 Ped 3, 13; cf. Ap 21, 1).

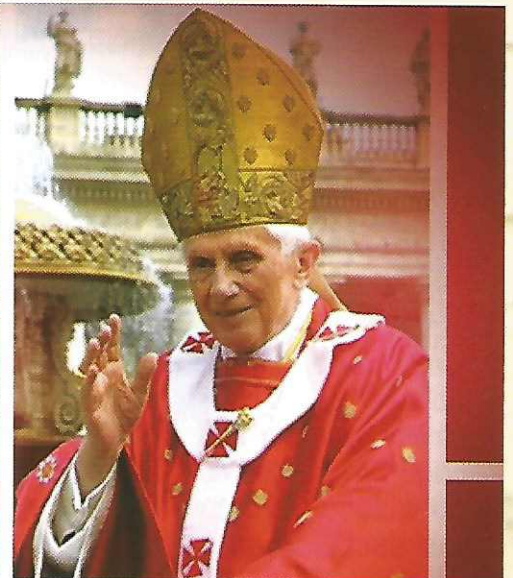
*Professora FCARP, Mestre em Educação e Movimentos Sociais pela UFMT**

ANO
DA FÉ



Outubro de 2012
a Novembro de 2013

“Desde o princípio do meu ministério como Sucessor de Pedro, lembrei a necessidade de redescobrir o CAMINHO DA FÉ para fazer brilhar, com evidência sempre maior, a alegria e o renovado entusiasmo do encontro com Cristo”
(Bento XVI).





A IMPORTÂNCIA DO RECURSOS HUMANOS NA ORGANIZAÇÃO

Marcília Benvinda Fante Dan *

Não é possível discorrer sobre a importância do papel dos recursos humanos nas organizações sem nos remetermos ao início do século XX, cujo exemplo remota à Administração Científica do Taylor, dos estudos de Hawthorne, da Pirâmide Maslow, Fatores de Herzberg, importância da teoria Y e X, e mais recente sobre estudos de liderança, motivação, administração participativa entre outros. A tendência da Gestão Corporativa nos dias atuais é a valorização das pessoas. O principal ativo das organizações são as pessoas que fazem parte do universo daquela organização, conhecido como capital intelectual humano. Chiavenato (2003) conceitua que recursos humanos é uma área interdisciplinar que tem a capacidade de envolver inúmeros conceitos oriundos de várias áreas, por tratar diretamente com o ser humano, ou seja, indivíduos com personalidades diferentes, o que requer de qualquer especialista na área de recursos humanos uma experiência e um bom volume de conhecimento em diferentes áreas. Para realização das atividades no mundo internacionalizado exige maior capacidade de aquisição de informações. Neste contexto a atividade de recrutar, estruturar, instruir, e qualificar é de suma importância. De acordo com Milkovich & Boudreau (2000): “As condições externas à empresa criam o ambiente para a administração de recursos humanos. Elas influenciam as decisões tomadas pela organização; e essas decisões, por sua vez, influenciam as condições externas”. As empresas percebem que os colaboradores têm que ser visto como o seu ativo principal, mas é evidente que as organizações ainda não sabem lidar com isso. É neste dilema que é importante a participação dos recursos humanos, conforme já dizia Peter

Drucker na obra: “Como atrair, gerenciar o capital humano da promessa à realidade”. Já Friedman et al (2000), diz: “Todas as organizações costumam dizer: as pessoas são nosso maior ativo, mas poucas delas, contudo, praticam o que pregam que dirá realmente acreditar nisso”. Os recursos humanos têm que proporcionar à organização soluções para que os seus colaboradores possam desempenhar da melhor forma o seu trabalho, atento a todos os anseios pessoais e do ambiente social dentro da organização. Silva (2002, p. 224), por sua vez, afirma que: “... o principal interesse gerencial é motivar os funcionários a alcançar os objetivos organizacionais de um modo eficiente e eficaz”. Neste pensamento é que o papel do gerente de recursos humanos é fundamental, pois é o órgão que tem as características para efetuar esta motivação junto aos colaboradores. Para atingir a efetividade, os recursos humanos necessitam superar seus próprios limites, ou seja, “sair do escritório”, para se direcionar às características e diferenças individuais de cada colaborador, isto pode ajudar a entender a diversidade e singularidade das pessoas para proporcionar um importante processo da administração das organizações. O setor de recursos humanos não é o responsável direto pelo sucesso da empresa, depende também de outros fatores para alcançar o resultado esperado. E neste contexto a organização deve proporcionar uma estrutura para que o administrador de recursos humanos realize um trabalho consistente.

Fonte: www.administradores.com – adaptado ao José Kennedy – em 13.04.12

*Professora Mestre FCARP.



TQM Total Quality Management

Jeferson Silva de Araujo*
Goro Onuki**

O mercado de consumo se torna exigente, as indústrias de bens ou serviços necessitam aprimorar o conhecimento e habilidade do processo produtivo. Neste sentido, a conscientização dos seus colaboradores sobre suas responsabilidades, processos e procedimentos a serem executados no dia-a-dia torna-se imprescindível para o sucesso da organização. Na atual conjuntura competitiva onde os consumidores são disputados palmo a palmo, aumentar a produtividade, reduzir os custos, melhorar a qualidade dos produtos e serviços, bem como garantir a entrega dos produtos e serviços de acordo com as especificações, na quantidade e prazo corretos, buscando aumentar a satisfação dos clientes, são objetivos fundamentais para a sobrevivência das organizações. Estas buscas se tornam viáveis à partir da aplicação do programa de Qualidade Total que indica os controles necessários em todas as etapas do processo de gestão. Cabe a cada colaborador conhecer suas responsabilidades, a forma como deve realizar sua atividade, os padrões e prazos para serem realizadas. A Gestão da Qualidade Total ou TQM (Total Quality Management) é uma filosofia que se preocupa com a satisfação total do cliente, envolvendo as cinco dimensões da qualidade: Qualidade Intrínseca, Custo, Entrega, Moral e Segurança. Originalmente foi idealizado nos Estados Unidos, mas foi no Japão, logo após a Segunda Guerra Mundial que foi aperfeiçoada pela JUSE (Union of Japanese Scientists and Engineers). TQM é composto por diversos programas e ferramentas, onde normalmente as organizações iniciam a aplicação dos conceitos de Qualidade total pelo programa 5S (Utilização/Seiri, Ordenação/Seiton, Limpeza/Seiso, Saúde/Seiketsu e Autodisciplina/Shitsuke) que tem como objetivo mobilizar, motivar e conscientizar todos os colaboradores da empresa para a Qualidade Total através da organização e disciplina. Com 5S implantado, inicia-se o Gerenciamento da Rotina

do dia-a-dia, quando os processos são estabelecidos e se obtém a previsibilidade da qualidade dos produtos e serviços. O controle dos processos de produção, orientação e delimitação das ações de todos são regidos em função da Missão da organização, ou seja, a principal atividade e a razão de sua existência. Atrélado ao Gerenciamento da Rotina, temos o PDCA que consiste em agir em quatro fases, representadas pelas siglas em Inglês P (Plan – Planejamento), D (Do – Executar), C (Check – Verificação) e A (Action – Ação, Padronização e Conclusão). Este método serve para auxiliar na identificação e solução dos problemas que ocorrem, ou seja, as anomalias do processo produtivo. O último que deve ser implantado, porém não menos importante, é o programa CCQ – Círculo de Controle de Qualidade, este utiliza como base o PDCA para identificar e propor soluções dos problemas que afetam o dia-a-dia na organização, porém é realizado de forma voluntária pelos colaboradores. Quando uma organização chega neste nível, entendemos que a cultura da organização já está associada à Qualidade Total da empresa, fornecedores, clientes e demais parceiros. Assim, o Programa de Qualidade Total se torna o principal e melhor meio para o gerenciamento da organização, com a resolução dos problemas decorrentes do dia-a-dia e pela busca na melhoria contínua, transformando a organização em uma empresa altamente competitiva no mercado com a excelência de gestão e de seus produtos e/ou serviços.

*Acadêmico do 8º semestre do Curso de Administração FCARP.
**Professor FCARP.

A OBRA KAFKIANA,



Considerado um dos maiores escritores da literatura moderna, Franz Kafka nasceu em 03 de julho de 1883 na cidade de Praga em Boemia (República Checa). Suas obras (chamadas kafkaianas) marcam pela capacidade de problematizar questões do cotidiano, comumente não observadas pelo homem. Ao fazê-lo Kafka evidencia o alienamento do cidadão perante a sociedade e os meios coercitivos em situações aparentemente absurdas, mas que ao ser melhor observadas pelo leitor este reconhece a verossimilhança dos fatos. Instala-se então, uma relação de angústia entre leitor e obra, pois não há reação por parte dos personagens e espera-se um desfecho do enredo que geralmente não acontece. Tudo isso é ainda mais aguçado, quando paulatinamente é possível identificar traços da sociedade da obra tão presentes nos dias atuais. Olhando por este prisma não seria absurdo afirmarmos o teor sinestésico de tais obras, pois dificilmente aquele que depara-se com uma obra de Franz Kafka não vê em si despertadas sensações seja de indignação, apatia, desespero ou esperança.

O livro *O Processo*, publicado em 1926, veio ao conhecimento do público como obra póstuma. Isso explica certos problemas de continuidade de algumas cenas e capítulos nele apresentados, o que obviamente não compromete a qualidade da obra. Outro fato curioso, é que tal livro era conhecido como *Carta ao Pai*. E, o que era para ser um desabafo da sua relação paterna conturbada, tomou proporções jamais pensadas pelo autor.

AS MAZELAS E DOENÇAS DO SISTEMA JURÍDICO

Patrícia Scatolin Teixeira*
Edna Soares da Silva**

A obra é dividida em dez capítulos, alguns incompletos e inicia-se relatando a prisão de Josef K. personagem principal, antes mesmo que soubéssemos qual era a acusação. Na primeira frase já temos acesso ao tema central de toda a obra, uma acusação cuja procedência ninguém sabe, nem mesmo aqueles incumbidos de cumpri-la.

Em seguida, vão surgindo os demais personagens, como por exemplo, a dona da pensão onde K. mora, o oficial e sua esposa que presta serviços sexuais aos funcionários da repartição pública em questão, um estudante de direito, cuja arrogância não nos permite distanciar de nossa realidade, os funcionários do banco (Franz e Willem) e o Verdugo que foi incumbido de castigá-los também por motivos um tanto obscuros.

Dois personagens também curiosos são o camponês que morre a espera da Lei e um porteiro de uma repartição da justiça; os fatos que se dão entre os dois favorecem uma reflexão aprofundada acerca da morosidade presente não só na justiça fictícia da obra, mas também facilmente percebível em nossos dias.



É importante ressaltar a forma com que se dá a ligação entre os personagens. Comumente os relacionamentos são pouco profundos, a sensação de solidão é forte mesmo quando o personagem está rodeado por pessoas. Deixa evidente as características de uma sociedade que ultrapassa os limites da ficção: individualidade, egocentrismo e alienação. Estes são sem dúvida sentimentos vividos pelos cidadãos envolvidos em uma rotina massacrante, expressa pela penumbra sempre presente nas conversas e nos ambientes que embora pertencentes a uma cidade europeia do início do século XX, se faz muito atual. Segundo Albert Camus,

Não estaríamos certos se quiséssemos, em Kafka, interpretar tudo minuciosamente. Um símbolo está sempre expresso no sentido geral e, por mais precisa que seja a tradução, um artista só pode recuperar, através dela, o movimento: não há literalidade. Além disso, nada é mais difícil de entender do que uma obra simbólica. (CAMUS, p. 89).

Em consonância com Camus, podemos dizer que há uma forte presença de simbologias em *O Processo*, sobretudo no que diz respeito aos ambientes onde se passam os acontecimentos. Este exige do leitor atenção redobrada, e diversas leituras da mesma obra, movido pelo intuito de seguir o movimento criador e recriador das obras kafkianas na tentativa de penetrar nas possibilidades de significados (ROUANET, 1993).

Apesar de retratar os tempos modernos, o Estado presente na obra, demonstra semelhança com a descrição hobbesiana, com poder absoluto e inatingível: Onde estava o juiz que ele nunca tinha visto? Onde estava o alto tribunal que ele nunca alcançara? Levantou a mão e estendeu os dedos. (CAMUS, p. 162).

Podemos ainda citar como exemplo a

figura do camponês em uma parábola contada por um padre. Tal personagem morre diante da porta de entrada da Lei impedido de entrar por um porteiro; o homem do campo não esperava encontrar tais dificuldades, “a Lei devia ser sempre acessível a toda a gente” (CAMUS, p.153).

Muitos são os pontos a ser analisados e discutidos em *O Processo*. Fazendo uma análise mais histórica, é possível comparar a crítica de Kafka às críticas de Platão aos sofistas ao denominá-los simulacros, ou seja, fingidores, proprietários de falácias e distantes da verdade perfeita.

As obras kafkianas são lidas e muitos estudos são feitos com base nelas. Contudo não se esgotam e à medida que o leitor se debruça sobre cada detalhe, encontra novas possibilidades de compreensão, retirando personagens da penumbra. E, no cotidiano retratado, leva-nos a questionar a sociedade e o sistema jurídico do presente.

*Acadêmica do 2º Semestre do Curso de Direito FCARP.

**Professora Mestre do Curso de Direito FCARP.

CONTABILIDADE INTERNACIONAL

IFRS

Reginaldo Luiz Schiavinato*
Marisa Brito Aguiar**



Não diferente das demais, a contabilidade vem se modificando constantemente em suas regras e aplicações legais para que possa acompanhar a evolução do meio no qual atua. É uma ciência social aplicada que sofre conseqüente influência do ambiente onde age. Aspectos culturais, políticos, econômicos, sociais e históricos influenciam fortemente as práticas contábeis adotadas em cada país.

Mesmo com tantas particularidades existentes em cada país, o mundo inteiro, de uma forma ou de outra a utiliza, sendo mais comum pelas empresas e governo, sem dispensar outros segmentos, que para os mais variados fins, a utilizam como principal meio na tomada de decisões e aplicações da legislação num entendimento comum.

Com a globalização e o avanço veloz da tecnologia, os povos dos mais distantes cantos do mundo tendem cada vez mais a se integrarem entre si no comércio.

Com isto, houve a necessidade da contabilidade se adequar a padrões e normas internacionais, criando normas e procedimentos contábeis comuns em todo mundo, com uma linguagem de entendimento comum entre as empresas e governos para melhor se relacionarem economicamente, politicamente e socialmente.

As normas internacionais de contabilidade, hoje conhecidas como International Financial Reporting Standards (IFRS) são um conjunto de pronunciamentos de contabilidade internacionais publicados e revisados pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Em vários países, inclusive no Brasil, esta implementação a padrões internacionais vem acontecendo no setor privado e público de forma gradativa.

No Brasil, com a aplicação da Lei das S.A. - 11.638/07, que alterou a Lei 6.404/76, as

normas IFRS estão sendo atualmente adaptadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e incluídas nas práticas contábeis brasileiras pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Conselho Federal de Contabilidade (CFC), pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e agências reguladoras (ANEEL).

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no dia 13 de julho de 2007, confirmou que a partir de 2010 as companhias abertas brasileiras adotarão obrigatoriamente as normas internacionais definidas pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) em suas demonstrações contábeis financeiras. A regra foi acatada pela Instrução CVM nº 457.

As companhias fechadas poderão optar por observar as normas sobre demonstrações financeiras expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários para as companhias abertas, conforme artigo 177 da Lei 6.404/76.

Já no setor público, a partir de janeiro de 2011, o Conselho Federal e os Conselhos regionais de Contabilidade, de todo o país estão se ajustando às novas Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas à Administração Pública.

Os órgãos públicos vinculados à União terão que obedecer às novas regras já a partir de 2012 e os Estados, o Distrito Federal e os municípios, no início de 2013.



*Acadêmico do 5º Semestre do Curso de Ciências Contábeis FCARP.

**Especialista em Gestão de Negócios, Metodologia do Ensino Superior, Professora FCARP.

ORÇAMENTO

E PLANEJAMENTO

FAMILIAR

Ivani Maria de Mendonça*
Cristiane Otília Colossi Bernhard**



**Como
está o seu
orçamento
familiar?**

Conseguiu poupar para realizar aquele sonho ou objetivo?

Poupar é sinal de tranquilidade no futuro, infelizmente num país marcado pelo consumismo, a maioria da população não consegue controlar seu orçamento familiar e endividam-se em decorrência da má administração dos proventos (salários). Isso acontece pela falta de conhecimento em distinguir o que é desejo e necessidade é este justamente o ponto do segredo para obter o equilíbrio financeiro e ter sucesso na administração das finanças pessoal e/ou familiar.

O desequilíbrio financeiro surge porque gasta-se mais do que se ganha. Muitas vezes o desejo de adquirir um bem sem a adequada avaliação prévia de sua real necessidade é o que está levando indivíduos e familiares à infelicidade, por isso faz-se necessário a elaboração de um orçamento familiar, para ajudar a identificar o que se pode comprar ou não. O orçamento familiar consiste em relacionar as receitas (ganhos) e despesas (gastos) mensais, isso facilita a identificação de quanto se tem para gastar, além das despesas fixas mensais. O mesmo permite comparar se um determinado produto ou serviço cabe ou não no orçamento familiar, está ou não dentro das possibilidades financeiras e auxilia na decisão de compra.

O desejo incontrolável de comprar, seja por consumismo ou para acompanhar a última moda, leva indivíduos e famílias a tomarem decisões no impulso e cuja consequência aparece semanas ou meses mais tarde, quando o carteiro entrega a

fatura do cartão, o carnê da loja ou o cheque pré-datado é apresentado no banco. Por isso sempre antes de adquirir um bem você deve se perguntar: “desejo ou necessidade”? Por isso há necessidade de colocar tudo na “ponta do lápis”, através de planilhas simples de orçamento, ou até mesmo em anotações. Pois, caso não seja capaz de controlar seus gastos, corre o risco de entrar numa situação financeira difícil e complicada.

Hoji elenca cinco passos para melhorar a situação financeira.

- 1º - mude de atitude, compre apenas o necessário;
- 2º - faça o orçamento familiar e viva dentro de suas possibilidades, faça reuniões familiares e discuta este tema com toda a família, pois a participação de todos é fundamental.
- 3º - renegocie sua (s) dívida (s) com seus credores de forma que as parcelas caibam no seu orçamento.
- 4º - faça uma poupança, embora possa ser difícil no primeiro momento, não deixe de poupar pelo menos 10% de seus rendimentos para emergências futuras.
- 5º - faça uma reserva de itens de primeira necessidade, isso pode ser útil em situação de emergência, como por exemplo, uma falta de trabalho momentânea. (2007, p.43).

“Lembre-se que a chave para o sucesso do planejamento familiar é viver com os próprios meios e isso não exige cálculos complexos, mas sim, uma boa dose de disciplina e alguns sacrifícios e renúncias temporárias, que nada mais são do que o adiantamento do consumo”. (idem, p.31).

Dessa forma você é a chave principal para obter uma situação financeira estável e tranquila, só depende de você.

“É bom lembrar também que o gestor financeiro de uma família tem a responsabilidade de executar as mesmas funções atribuídas a um gestor financeiro de uma empresa”. (idem, p.49).

Logo, seja de pulso firme e administre seu lar como se fosse administrar uma empresa. E sucesso a você, pois isso depende exclusivamente de suas ações e decisões.

*Acadêmica do 5 semestre de Ciências Contábeis da FCARP
**Professora Especialista FCARP

VIABILIDADE ECONÔMICA DE UM SEMICONFINAMENTO DE GADO DE CORTE NA FAZENDA MALIBU EM GLÓRIA D'OESTE-MT



Eder José Mei*
Agilson Poquiviqui**

Entre as características da pecuária de corte brasileira, uma das mais importantes é a dependência de pastagens, que, em sua quase totalidade, são constituídas de forrageiras tropicais, como a Brachiaria e a Mombaça, que se caracterizam por abundância no período chuvoso e escassez de qualidade e quantidade no período seco. Tal realidade, por um lado, possibilita que o país produza carne bovina de forma competitiva em termos de custo de produção, mas por outro, traz consigo a necessidade de buscar alternativas de alimentação que a torne competitiva não só em relação ao custo, mas também à qualidade do produto no período seco.

A engorda extensiva ainda é responsável por grande parte da produção pecuária no país. O semiconfinamento de bovinos é uma área que pode ser extremamente lucrativa se os pecuaristas detiverem os conhecimentos necessários para implementar uma gestão produtiva. O semiconfinamento é a utilização do sistema semi-extensivo para produção de gado de corte, ou seja, a engorda de bovinos em pastagens, porém com fornecimento de ração em cochos durante o período da engorda. Para tanto, considera-se a análise econômica na atividade pecuária indispensável para o bom rendimento da atividade.

Diante do exposto, procurou-se através de uma pesquisa descritiva, analisar o desenvolvimento e os resultados de um semiconfinamento de 54 cabeças de gado de corte, realizado entre junho a agosto de 2010, na Fazenda Malibu, em Glória d'Oeste-MT, a fim de avaliar se a atividade é ou não viável do ponto de vista econômico. Foram semiconfinados 54 bois inteiros (não castrados) da raça Nelore, com idade entre 24 e 36 meses, no período de 15/06/2010 a 09/08/2010. Como instrumento para o levantamento dos dados foi utilizada a entrevista não estruturada, do tipo informal e observação livre. Realizou-se a pré-análise dos dados, descrição analítica e interpretação

referencial.

Para obtenção do ganho de peso dos animais durante o período de semiconfinamento foram realizadas 05 pesagens: a primeira no dia em que os animais entraram para o semiconfinamento (15/06/2010) e as demais em intervalos quinzenais. A partir do primeiro dia de semiconfinamento, após a primeira pesagem, os bois passaram a receber diariamente, em média, 04 Kg de concentrado no cocho: 02 Kg fornecidos às 07h30 minutos da manhã e 02 Kg fornecidos às 16h30 minutos da tarde.

A análise dos resultados permite afirmar que o semiconfinamento foi realizado na época correta, ou seja, no período de seca. Em função da dificuldade de controle e mensuração não foi possível determinar a influência da qualidade de volumoso (pasto) e nem mesmo a quantidade ingerida pelos animais.

Os custos do semiconfinamento de 54 bois da raça Nelore foram menores do que a receita advinda da venda dos bois, pois a operação de semiconfinamento proporcionou ao empresário rural um lucro total de R\$ 10.753,23, o que demonstra que a operação é economicamente viável.

O bom planejamento e o manejo adequado evidenciaram que os objetivos do semiconfinamento estavam claros para o pecuarista quando resolveu realizá-lo. É preciso que o pecuarista se convença sobre a necessidade e importância da continuidade da análise econômica de toda e qualquer atividade a ser realizada em sua propriedade, utilizando de maneira inteligente e econômica os fatores de produção; localizar os pontos de estrangulamento e depois concentrar esforços gerenciais e tecnológicos, para obter sucesso na atividade e atingir os objetivos de maximização de lucros ou minimização de custos.

*Egresso do Curso de Ciências Contábeis FCARP.

**Mestre pela FEAD-MG e professor FCARP.

FLEXIBILIDADE DE ESCOLARES: UM ESTUDO EM SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS



Adriana da Silva Alves*
Gédson Cardoso Kempe**
Víviam Santin Tremea***

A flexibilidade é um dos mais importantes componentes da aptidão física relacionado à saúde. De acordo com Monteiro (2004) esta qualidade física pode ter implicações na reabilitação terapêutica ou profilática de casos diversos como lombalgias, dismenorréias e tensões neuromusculares, bem como na manutenção de níveis de condicionamento necessário à vida cotidiana. O autor ressalta que os músculos, tendões, ligamentos e tecidos conectivos tendem a melhorar sua propriedade de elasticidade mediante programas regulares de atividades físicas que englobem exercícios de alongamento e acrescenta que os efeitos positivos provenientes de uma boa flexibilidade incidem diretamente na eficiência do aparelho locomotor. Neste sentido, procurou-se através de um estudo, avaliar qual o grau de flexibilidade dos escolares do 3º ciclo da 3ª fase (9ª

Ano) de uma Escola da Rede Estadual de São José dos Quatro Marcos-MT. Considera-se uma pesquisa descritiva, sendo utilizado como instrumento de coleta de dados o Protocolo de Teste Flexiteste (PAVEL, ARAUJO, 1987). O flexiteste consiste na medida e avaliação da mobilidade passiva máxima de 20 movimentos, englobando as articulações do tornozelo, joelho, quadril, tronco, punho, cotovelo e ombro. Cada um dos movimentos é medido em uma escala crescente e descontínua de números inteiros de 0 a 4, perfazendo um total de cinco valores possíveis. A medida é realizada através da execução lenta dos movimentos até a obtenção do ponto máximo da amplitude e a posterior comparação entre os mapas da avaliação e a esta amplitude máxima obtida pelo avaliador no avaliado. Os resultados foram classificados de acordo com a escala do grau de flexibilidade

proposta pelo Instrumento, o flexíndice sendo <20 (deficiente); 20-30 (fraco); 31-40 (médio -); 41-50 (médio +); 51-60 (bom); >60 (excelente). Os resultados do flexíndice apontaram que os escolares possuem, em sua maioria (54%) grau médio (+) de flexibilidade, 23% grau bom, 15% grau médio (-) e 8% excelente. Pode observar que o desempenho dos escolares do sexo masculino foram superiores aos do sexo feminino e isto provavelmente se deve ao fato de manterem um estilo de vida mais ativo. As aulas de educação física têm se constituído como único canal para que a maioria destes escolares tenha acesso a atividades físicas. Neste sentido torna-se pertinente investigar qual o papel da Educação Física e as intervenções pedagógicas realizadas a fim de contribuir para o desenvolvimento dos escolares. A flexibilidade é uma qualidade física que deve ser treinada, pois em boa parte do que fazemos durante nossas vidas dependemos da nossa mobilidade articular e pessoas com boa flexibilidade tendem a se movimentar com mais facilidade (VOIGT, 2006). Considera-se a Educação Física como uma disciplina capaz de promover atividades que irão contribuir para a melhora da flexibilidade.

Marchesoni, Sales e Negrão (2011) destacam a importância do desenvolvimento da aptidão física de escolares durante as aulas de educação física, a fim de conscientizá-los de que o hábito de realizar atividades físicas deve ser uma prática a ser incorporada para toda a vida do indivíduo. Graça (apud COSTA; NASCIMENTO, 2006) enfatiza que a forma como o professor pensa e desenvolve as suas aulas está relacionada com suas concepções acerca do conteúdo de ensino, dos alunos e dos seus próprios conhecimentos. As transformações que o professor realiza no conteúdo, a forma como ele evidencia a importância de ensiná-lo e os conhecimentos que propiciarão as atividades são características do conhecimento pedagógico do conteúdo, fazendo com que o aluno compreenda aquilo que o professor se propõe a ensinar. Assim, o professor tem papel central no incentivo a estas práticas, pois pode abordar de várias maneiras a importância destas atividades para a promoção da saúde e um estilo de vida ativo.

*Egressa do Curso de Licenciatura em Educação Física FCARP.

**Professor Especialista FCARP.

***Professora Especialista





O financiamento Colaborativo *Crowdfunding*

Kátia Luz Gregório*
Breno Lopes**
Andréa Barbosa Proto***
Valber Sardi Lopes****

Surge no mundo digital uma nova tendência de mercado apoiada nas potencialidades das Redes Sociais, o CrowdFunding. Mecanismo virtual utilizado para angariar coletivamente arrecadações em prol de projetos sociais.

O CrowdFunding recebeu destaque mundial quando o candidato Barack Obama utilizou o sistema como veículo de arrecadação de fundos para sua campanha nos Estados Unidos, obtendo mais de um milhão de doações.

Como a rede social Facebook agrega multidões de usuários que podem realizar o financiamento coletivo, foi incorporado ao seu sistema o aplicativo Mobilize Facebook.

Mobilize Facebook é uma nova forma de empreendimento e concretização de sonhos. Apoia projetos sociais, artísticos e culturais. Utiliza a força do coletivo virtual para edificar projetos reais.

Não obstante o Brasil também adere à nova modalidade de arrecadações virtual. Parcerias entre empresas não governamentais e o CrowdFunding Mobilize têm sido realizadas para a construção de casas de baixo custo no Estado de São Paulo.

As contribuições efetivadas dentro do Mobilize Facebook são direcionadas para a conta corrente do projeto. Este serviço é ofertado sem ônus de manutenção e mensalidades, apenas é cobrada uma taxa irrisória de 7% sob o valor arrecadado. Haja vista que contribuintes também são contemplados, quanto maior o valor da doação maior a recompensa.

Profissionais da área de informática identificaram neste novo cenário estratégias de negócios e empreendedorismo. Através do desenvolvimento de plataformas web interligadas com as redes sociais. Permitindo que o projeto social possa ser disseminado automaticamente nas principais redes de mídias sociais.

Existem diversas plataformas que disponibilizam o serviço de CrowdFunding, no Brasil destaca-se o Cartase. Desenvolvida por estudantes de informática da Fundação Getúlio Vargas. O projeto submetido à equipe Cartase passa por processo de avaliação e posteriormente construído com diretrizes de marketing específicos para que o projeto atinja sua meta. Os projetos direcionados à Cartase contam com apoio de consultoria, no entanto geram mais custo quando comparado com o Mobilize Facebook.

O aplicativo Mobilize Facebook também possui vantagens quando comparado com os concorrentes. Oferece a utilização do recurso sem a necessidade de investimento e possui elevado número de usuários conectados, em relação às outras redes sociais.

Determinar a plataforma ideal para projetos a serem concretizados depende do perfil e amadurecimento dos mesmos. Projetos bem estruturados e que não necessitam de consultoria são adeptos ao Mobilize Facebook, os externos a este perfil, é desejável um apoio profissional, como é oferecido na Cartase.

Em todos os sistemas CrowdFunding caso o projeto não atinja meta estipulada em um período estabelecido, os apoiadores são reembolsados, similar ao processo que ocorre nas compras coletivas.

Efetivamente as redes sociais possuem alicerce para contemplar fatores positivos na sociedade contemporânea. Internautas devem buscar o conhecimento das ferramentas computacionais integradas via Web. Pois, estas em conjunto permitem a realização de projetos artísticos, religiosos, pequenos negócios, campanhas políticas, fornecer apoio a regiões que sofreram catástrofes e até iniciativas de software livre.

Acadêmica do 7º Sem. do Curso de Sistemas de Informação FCARP*
Acadêmico Egresso Curso de Sistemas de Informação FCARP**
Professora Mestre FCARP***
Professor Especialista FCARP****

PERCEPÇÃO DE ESCOLARES

DO 5º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA



Gilmar Pereira*
Márcia Cristina. R. S. Coffani**
Viviam Santin Tremea**

A escola pode contribuir de maneira significativa para o processo de desenvolvimento e aprendizagem dos escolares e junto com a família, é a instituição que maiores repercussões tem para o sujeito, conforme apontam Cubero e Moreno (1995), tanto como nos fins explícitos no currículo acadêmico, como em outro não planejado. Assim, a Educação Física enquanto parte do contexto escolar pode, de acordo com Oliveira (2004), criar um ambiente favorável para alguém tornar-se, realmente, pessoa; quando vista pelo processo individual desenvolve potencialidades humanas e, por outro lado, como fenômeno social, auxilia os indivíduos a estabelecer relações com o grupo a que pertencem. Darido e Rangel (2005) ressaltam que a Educação Física deve objetivar integrar os alunos na cultura corporal de movimentos e, ao mesmo tempo, formar cidadãos que poderão usufruir produzir, partilhar, reproduzir e, principalmente, transformar manifestações que caracterizam essa área como jogo, esporte, dança, ginástica e lutas. Neste sentido, procurou-se investigar a percepção dos escolares quanto às aulas de educação física desenvolvidas na escola. A presente pesquisa, de

natureza descritiva, foi realizada no segundo semestre de 2011, com 36 escolares, do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, de uma Escola da Rede Pública Municipal de Indiavaí/MT. Como instrumento foi utilizado o questionário proposto por Lopes (2005), sendo os dados analisados através de uma abordagem qualitativa. Pode-se evidenciar que há uma boa percepção dos escolares no que se refere às aulas de Educação Física. Evidenciou-se que apesar de ainda terem o entendimento de uma disciplina que trabalha a prática de esportes, alguns já compreendem que há outros aspectos envolvidos, especialmente relacionados à saúde e às relações interpessoais. Parece ser uma disciplina que atrai a participação da grande maioria, já que mencionaram se sentirem motivados e alegres ao participarem das aulas. Torna-se importante destacar que a participação muitas vezes é



reflexo do contexto: se é favorável para a prática, instiga a pessoa a participar, com atividades que sejam interessantes, atrativas e que lhe chamam a atenção e não só da disposição da pessoa. Os escolares destacaram vários conhecimentos aprendidos no transcorrer das aulas como os benefícios do exercício físico e da boa alimentação para a saúde, a educação e o respeito aos colegas, a realização de diferentes modalidades esportivas. O êxito que o adolescente busca nas aulas de Educação Física é conseguido segundo Marzinek (2004), quando ele realiza a atividade física com o máximo de eficiência e competência, muitas vezes mostrando para si mesmo e para seus colegas que é capaz de se superar diante dos problemas que surgem diariamente. Sugestões também foram apontadas pelos escolares, especialmente a oportunidade de prática de outras modalidades ainda não vivenciadas. A maioria dos escolares, de ambas as séries investigadas, comentaram que as aulas estão

correspondendo às suas expectativas. Assim, torna-se pertinente destacar as palavras de Toledo, Velardi e Nista-Piccolo (2009), quando salientam que o saber do professor não é mais importante que os saberes dos alunos, sendo que os alunos podem e devem participar ativamente do processo da aula, mas a visão geral e a condução da aula devem partir do professor. Podemos entender então as aulas de Educação Física como uma oportunidade de aprendizagem participativa, interativa e criativa, em que escolares e professores juntos possam construir um vínculo produtivo, procurando alcançar objetivos propostos e desejados. Entende-se que estes são os responsáveis por uma aula que tenha significado e que se traduza em hábitos e atitudes importantes para o dia a dia. Compreender o real objetivo da disciplina Educação Física e seus benefícios é fundamental para o processo de desenvolvimento dos escolares sejam em aspectos físico-motores, percepto-cognitivos e sócio-emocionais.

*Professor Especialista FCARP.
**Professoras Especialistas.



A APLICABILIDADE PERICIAL NA REGIÃO SUDOESTE DO ESTADO

Hugo Fernando Rodrigues Fernandes*
Jefferson Antonione Rodrigues**



DE MATO GROSSO

O intuito primordial deste artigo pauta-se na aplicabilidade e eficácia do exercício pericial na região sudoeste do estado de Mato Grosso.

Hoje, o estado de Mato Grosso comporta 141 municípios divididos em 05 mesorregiões e 22 microrregiões. A região sudoeste do estado de Mato Grosso é enquadrada na mesorregião Sudoeste Mato-Grossense e na microrregião do Vale do Jauru, compondo-se pelas cidades de Araputanga, Curvelândia, Figueirópolis D'Oeste, Glória D'Oeste, Indiavaí, Jauru, Lambari D'Oeste, Mirassol D'Oeste, Porto Esperidião, Reserva do Cabaçal, Rio Branco, Salto do Céu, São José dos Quatro Marcos, possui uma população total estimada de cerca de 112.300 habitantes, com uma área de 19.208,408 km², com clima predominante tropical subúmido, com a vegetação do cerrado e com uma economia baseada estritamente na pecuária.

Nesta região diferentes tipos de delitos são praticados. De forma abstrata, podemos mencionar que os crimes patrimo-

niais junto com os crimes contra a vida representam cerca de 45% (quarenta e cinco por cento) dos crimes praticados; os de tráfico de drogas representam quase 35% (trinta e cinco por cento); os acidentes de trânsito cerca de 10% (dez por cento); os crimes ambientais cerca de 07% (sete por cento); e os suicídios, que mesmo não sendo tipificados como delito, exigem perícias pelo fato de deixarem vestígios, representam uma faixa de 03% (três por cento).

Os peritos desta região apenas realizam perícias quando ocorrem solicitações requeridas pelas autoridades competentes e quando são requisitadas assim que advém algum fato objetivo que necessite da perícia criminal e do exame médico-legal.

A perícia realizada na nossa região possui totalmente um método científico, pois, em sua concepção as perícias baseiam-se em observações, levantamentos, relatórios, coletas e análises de vestígios para a elaboração de um laudo pericial que chegará até os órgãos jurisdicionais, caracterizando um meio de prova material e real.

Quando retratamos sobre os equipamentos para as realizações das perícias, podemos dizer que cada um possui substâncias ímpares nas análises e coletas de dados. Esses equipamentos são divididos em dois grupos: os comuns, que são as máquinas fotográficas, blocos de anotações, GPS, luzes forenses, trenas, lanternas, maleta papiloscópica; e os científicos, que são os reagentes químicos e luminosos, exames e análises laboratoriais (DNA, balística, fonética, entre outros), câmaras frias, cromatógrafos gasosos. Hoje, a nossa região possui equipamentos básicos adequados para a realização das perícias, entretanto, não possui instrumentos científicos para a realização de determinados exames e análises clínicos.

A falta de equipamentos científicos adequados na nossa região se dá pelo ponto de vista de logística, pelo fato de que a região é situada no interior do estado de Mato Grosso, onde em se tratando de perícias, não possuímos infraestrutura digna, laboratórios e peritos capacitados para proceder a realizações das análises clínico-periciais.

Mas cabe-nos ressaltar que em todo âmbito profissional existem falhas, deste modo, até as realizações e os laudos periciais podem ocorrer falhas através de uma má investigação feita por um perito, através de falhas nos equipamentos utilizados, através das falhas humanas que deixam de averiguar aquilo que é importante para identificar o verdadeiro objetivo da perícia e o levantamento dos vestígios.

Em toda a sua corporação, a função do perito médico-legal e criminal é agir com imparcialidade em relação ao processo, em nenhuma infração o perito deve julgar ou pré-julgar o delito, pois ele não tem competência para isso. Ele apenas determina e tipifica o laudo infracional qualificando se a infração é

leve, grave ou gravíssima para a sociedade. Finalizado as periciações, o perito deverá entregar o laudo pericial no prazo legal de 10 dias. Entretanto, devido à demanda e a carência infraestrutural regional, nem sempre o laudo é entregue dentro deste prazo, o que às vezes contribui para a demoracidez e os engavetamentos processuais.

O estado de Mato Grosso é um território muito extenso e isso faz com que o estado e, mais especificamente, a nossa região, não tenha uma quantidade de peritos altamente suficientes. Atualmente, temos mais ou menos cerca de 150 peritos criminais para todo o território mato-grossense, muito pouco pelo tamanho em extensão (área de 903.357,908 km²) e da quantidade de pessoas (cerca de 3.033.991 habitantes) no estado. A nossa região possui atualmente 08 peritos criminais e 05 peritos médico-legais.

Colocando em comparação o estado de Mato Grosso com os demais estados, podemos observar que o mesmo, na Associação Brasileira de Criminalística (ABC), apesar de suas deficiências, está em um patamar razoável no cenário nacional. Não é possível dizer em qual colocação o Mato Grosso se encontra, mas, é possível dizer que existem estados bem mais precários do que o nosso, como no caso o estado do Amazonas, onde os peritos possuem uma maior dificuldade em realizar as perícias devido ao imenso território e a falta de estrutura terrestre; e estados bem mais superiores que o nosso, como no caso o Distrito Federal, que é um dos poucos estados em que os peritos, tanto os da área criminal, como os da área médico-legal, possuem cursos de capacitações específicas de diferentes tipos e convenções.

*Acadêmico Egresso do Curso de Direito FCARP.

**Professor Mestre FCARP.

ADMINISTRAÇÃO E SAÚDE FINANCEIRA DAS EMPRESAS FAMILIARES

Marisa Brito Aguiar*

A maioria das empresas é formada por micro e pequenas empresas gerenciadas por membros da família, sem esquecer-se que há pontos fracos quando a empresa não está capacitada para essa função, podendo levá-la às dificuldades, em função do descumprimento de um dos princípios da contabilidade, o da Entidade.

O Princípio da Entidade reconhece o Patrimônio como objeto de contabilidade e afirma a autonomia patrimonial, a necessidade de diferenciar o patrimônio particular no universo dos patrimônios existentes, independentemente, de pertencer a uma pessoa ou a um conjunto de pessoas, sociedade ou uma instituição de qualquer natureza ou finalidade, com ou sem fins lucrativos. Significa que o Patrimônio da empresa, constituído por bens, direitos e obrigações não deve ser confundido com o patrimônio dos sócios ou proprietários.

Entende-se, portanto, que as despesas particulares dos sócios e proprietários não devem ser agregadas às despesas da empresa. Há quem conheça o princípio e procura administrar de forma coerente, todavia, há quem desconheça. Portanto corre o risco de infringir as recomendações legais quanto aos princípios contábeis. É uma grande responsabilidade dirigir uma empresa e muitos dos pequenos empresários não levam a sério o plano de negócios para as tomadas de decisão, já que no Brasil as mudanças são rápidas e as decisões deverão ser tomadas de forma cautelosa para evitar que a empresa seja levada à situação de insolvência.

Há fatores imprescindíveis que devem ser tratados pelos micro e pequenos empresários para que a empresa seja exitosa dentre eles:

Administração – para uma boa administração faz-se necessário que o empresário tenha consciência das responsabilidades, pois grande parte enfrenta dificuldades para administrar as contas da empresa. Apesar de



exercerem com eficiência a parte técnica dos negócios, deixam de lado a questão financeira, principalmente misturando as contas da empresa com as contas particulares da família que tem o hábito de jogar os gastos pessoais nos gastos com os negócios da empresa agindo de forma não recomendável, ou seja, contrariando o princípio da Entidade.

Saúde Financeira da Empresa – para que haja um controle financeiro adequado é indispensável ter uma pessoa com conhecimentos básicos da parte financeira, inclusive conhecer os produtos e/ou serviços a serem oferecidos e suas respectivas obrigações tributárias. Jamais poderá incorrer no erro de comprometer a saúde financeira da empresa com gastos familiares. Deve evitar a mistura das mensalidades escolares dos filhos, as despesas com empregados domésticos, o plano de saúde e outros gastos pessoais com as despesas da empresa, tal procedimento poderá comprometer a situação financeira da empresa.

Melhor Opção – quando a empresa mantém uma boa administração, principalmente, financeira, controle interno, boa qualidade de serviço é evidente que a tendência é o crescimento, isto é, a geração de riquezas. Portanto, para que haja crescimento em uma empresa familiar é necessário que haja alto grau de profissionalismo, compreensão e união do grupo familiar. Além de manter as contas separadas, pagar o pró-labore aos sócios da empresa, para que eles banquem as despesas pessoais e familiares.

Priorizar o interesse da empresa fazendo com que o coletivo esteja acima do individual e as diferenças pessoais respeitadas. A lealdade da equipe deve ser acentuada e o sistema de tomada de decisões atuante. Evitar conflitos de interesses, resistência a modernização, promoção de parentes despreparados para conduzir a empresa e favoritismo. O êxito das empresas familiares depende do comprometimento da equipe administrativa/família.

*Especialista em Gestão de Negócios, Metodologia do Ensino Superior, Professora FCARP.



TSUNAMI MONETÁRIO

Goro Onuki*

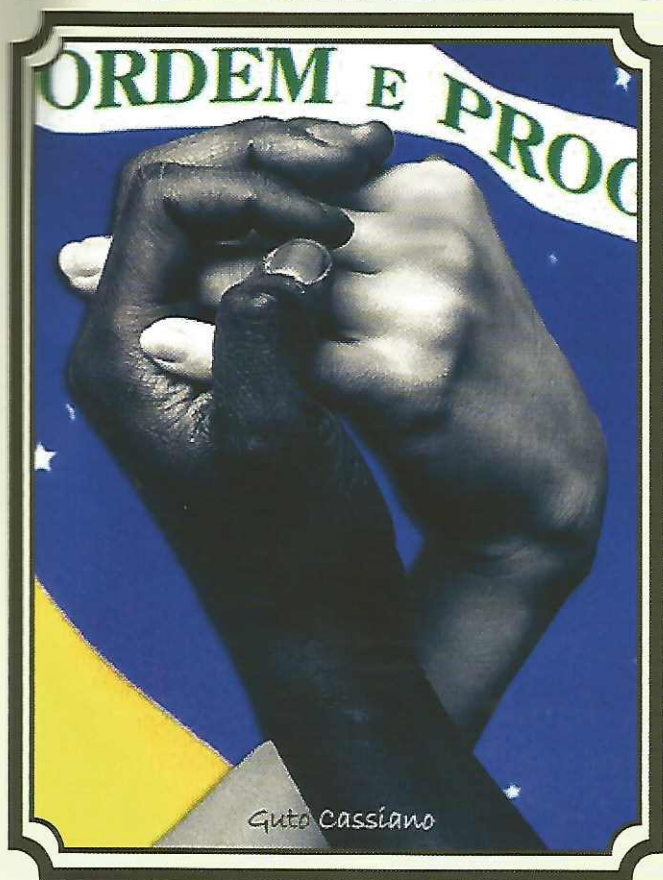
O economista inglês Peter Mandelson fez as seguintes ponderações a respeito da Crise Europeia: afirmou que a injeção de liquidez feita pelo BCE Banco Central Europeu, nas instituições do continente era a única forma de manter a segurança do sistema bancário europeu. Contudo apontou que, se nada fosse feito, o resultado poderia ser muito pior. "Sem essa liquidez adicional, teríamos de tomar enormes riscos em nosso sistema bancário, criando um possível colapso econômico. E isso teria um efeito muito mais desastroso na economia brasileira do que o 'tsunami monetário'. O BCE emprestará 529,53 bilhões de euros a 800 instituições financeiras europeias, cuja expectativa seja de que as moedas dos países emergentes (BRICS – Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), especificamente o Real, prosseguirão sua trajetória de sobrevalorização, provocando uma nova expansão da liquidez internacional. Com mais dinheiro, os investidores de todo o mundo tendem a olhar com maior interesse as nações em desenvolvimento. Além de oferecerem projeções mais favoráveis de crescimento do PIB, estes países emergentes já não são percebidos como tão arriscados e possuem taxas de juros mais elevadas. No caso do Brasil, com uma taxa de juro básica que chega a 9,75% ao ano (COPOM-março/2012) é candidato natural a receber recursos, pois nas economias estabilizadas (EUA, ALEMANHA, JAPÃO), as taxas básicas giram em torno de 0% ano. Esta expectativa, principalmente a norte-americana deve prevalecer até 2014 que tenta recuperar as atividades produtivas. Critica também a falta de integração política na zona do euro. Por exemplo, a disciplina fiscal deve agir como um todo e não fragmentado, além das regras rígidas sobre endividamento público, como é o

caso da Grécia e Portugal que correm o risco de deixar o bloco. Neste contexto europeu, o "tsunami monetário" deve provocar a valorização do real diante do dólar americano, cuja taxa abaixo de R\$1,70 é ruim para economia brasileira, afirmam Guido Mantega (Ministro da Fazenda) e Alexandre Tombini (Banco Central). O Ministro afirmou ainda que um dos maiores desafios de 2012 é recuperar o crescimento da indústria brasileira que, no ano passado, ficou em apenas 1,6%. "Temos que tomar várias iniciativas para que o mercado brasileiro possa ser usufruído pela indústria brasileira. Teremos baixo crescimento da economia mundial neste ano, ou seja, menos mercado lá fora. Vamos continuar contando menos com exportação, mas vamos continuar brigando", afirmou o ministro. Quanto maior a valorização do Real torna o produto nacional menos competitivo no mercado externo, além da crise financeira atrair produtos importados para mercados consumidores aquecidos, como é o caso do Brasil, o que prejudica a indústria nacional. Como tentativa de resposta aos efeitos da crise, as economias avançadas adotaram políticas monetárias classificadas por Mantega como "excessivamente expansivas". É a chamada 'tsunami monetária' que pode acabar nos atingindo. Mas o governo está preparado para impedir que esse "tsunami" entre no Brasil. Não permitiremos a criação de bolhas nem a especulação com o real. "Estamos tomando medidas nesse sentido, mas é um grande desafio porque temos vários trilhões de dólares injetados pelos bancos internacionais nos Estados Unidos, Japão, Reino Unido e Europa", garantiu Mantega.

Fonte: www.bcb.gov.br -Bacen

*Professor Mestre FCARP.

DIREITO:



ESPÍRITO E APLICABILIDADE DAS LEIS NA SOCIEDADE MODERNA

Jefferson Agnezini*
Jefferson Antonione Rodrigues**

Em nosso entendimento, uma das maiores hipocrisias dentro da sociedade é aquela que estampa o chamado princípio da igualdade, em que se diz “todos são iguais perante as leis”. Será mesmo? Cremos que não!

Existe um jargão jurídico, bastante elitista que traz a seguinte colocação: “Aos pobres a lei e aos ricos, a interpretação da lei”.

As leis, no seu significado mais amplo, são as relações necessárias que derivam da natureza das coisas; e, nesse sentido, todos os seres tem suas leis; a divindade tem suas leis, o mundo material tem suas leis, as inteligências superiores ao homem tem suas leis, o homem tem suas leis. (MONTESQUIEU, 2003, p. 17).

A música que traz o título “Zé Ninguém” (Biquini Cavado) é um retrato fiel do dilema social contemporâneo.

Querer interpretar um sistema de normas, tão somente naquilo que eles expressam no plano lógico-formal, é deixar de lado o próprio problema da vida ou da experiência jurídica, muito embora a

O Direito na sociedade é um dilema que remonta desde os primórdios, quando foram surgindo as primeiras sociedades politicamente organizadas, ou seja, desde o Império ao Estado Contemporâneo. No império o domínio era exercido pelo imperador enquanto no Estado, quem exerce o domínio sobre as pessoas?

Podemos afirmar que o domínio estatal se exterioriza através dos representantes eleitos pelo povo. O Direito na sociedade é fruto dos representantes do povo eleitos para patrocinar os interesses coletivos e proporcionar justiça e igualdade entre as pessoas.

Na teoria fica fácil definir o que é Direito, como se aplica, quem é o sujeito de Direito dentre outras tantas colocações. Na prática, a vida dos menos favorecidos economicamente, é um vale de lágrimas e desilusões.



Cada dia eu levo um tiro. Que sai pela culatra. Eu não sou ministro, eu não sou magnata. Eu sou do povo, eu sou um Zé Ninguém. Aqui embaixo as leis são diferentes [...]

Ciência do Direito seja prevalecentemente ciência de normas, e desde que estas não sejam reduzidas a meras entidades lógico-ideais. (REALE, 2002, p.580)

Para a elite, a justiça se manifesta de uma forma. Para os pobres a história é outra. De forma ampla, o que existe é a solidariedade que segundo Duguit toda a vida social fundamenta-se na existência de leis morais e jurídicas que podem originarem-se em leis econômicas e ofertam intensa reação contra os violadores.

A solidariedade poderá explicar-nos, toda a vida social, porque existem leis morais e delas se distinguem as leis jurídicas. Existindo o fato da solidariedade, quando determinado indivíduo pratica ato que prejudica aos demais, provoca, evidentemente, reação. O fenômeno da solidariedade tem como elemento complementar um estado de vigilância da sociedade, zelando pela própria sobrevivência. Os atos dos indivíduos devem realizar aumentar a solidariedade.

Quando a ferem, a sociedade reage.

O tema é inesgotável, e adentrar por esse caminho nos leva a conclusões que do ponto de vista humanitário são bastante entristecedoras.

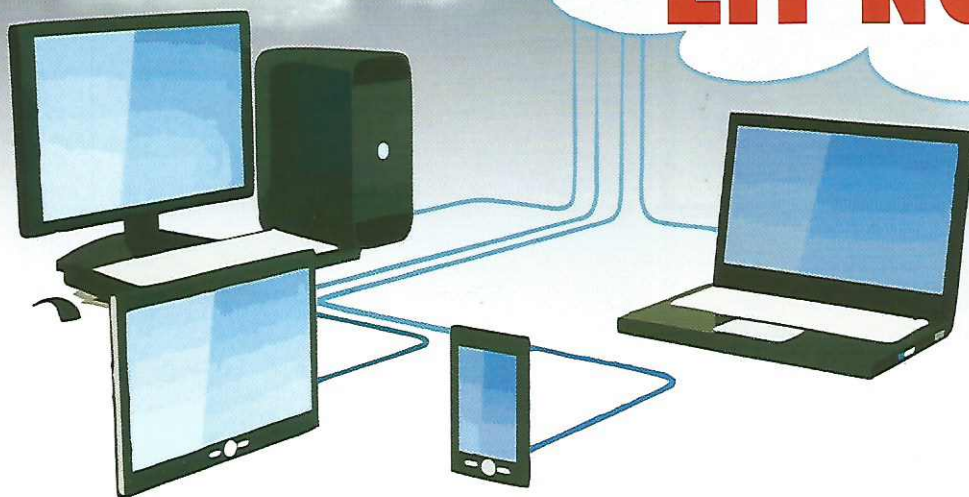
Muitos veem o Direito como uma utopia. Preferimos encará-lo como uma busca incessante por igualdade, justiça e paz social.

A justiça é fundamento do ordenamento jurídico e o fim buscado de harmonia e paz social, só se concretiza numa sociedade justa. Por isso, o trabalho do intérprete e de todos os que militam no e com o Direito devem pautar-se em justiça. (NUNES, 2011, p. 344)

Acreditamos no espírito das leis. Se algumas não funcionam bem, cabe a cada um, na condição de operador do Direito, concentrar esforços no sentido de proporcionar justiça e igualdade em nossa sociedade dita por moderna.

*Acadêmico do 8º semestre do Curso de Direito FCARP.
**Professor Mestre FCARP.

COMPUTAÇÃO EM NUVEM:



Gelcimar Ferreira Clara da Silva*
Andréa Barbosa Proto**
Valber Sardi Lopes***

O contexto atual do uso de recursos de TI por parte das corporações já se faz compreendido como fundamento de aspectos para agregação de valor ao negócio, superando a antiga perspectiva de que a TI era apenas uma área para fins de automação e suporte. A popularização da Internet proporcionou formas diversas de integração entre processos, serviços e pessoas, requisitos essenciais para o sucesso da grande rede. Apenas para fins de exemplo de valor agregado ao negócio, é de conhecimento tácito o sucesso do site de relacionamento FACEBOOK, que em pouquíssimos anos foi capaz de gerar cifras em torno de Bilhões de Dólares, tendo como ambiente alvo de operação, a Internet, o que leva ao entendimento da possibilidade geração de empreendimentos neste meio.

Seguindo nesta lógica, surgiu o conceito de Computação em Nuvens ou “Cloud Computing”, sua expressão em Inglês. Mas afinal de contas, o que é Computação em Nuvens? É uma filosofia tecnológica tão ampla quanto difícil de compreender suas

fronteiras. No entanto, é possível sintetizar este conceito como sendo uma estrutura capaz de prover a manipulação e armazenamento remoto de dados através da Internet, de forma gratuita ou sob demanda com pagamento baseado em termos de contrato. Neste conceito, os dados ficam logicamente armazenados ou dispersos em algum lugar na Internet (Nuvem), sobre a gestão de alguma empresa provedora desse serviço. Funciona de forma análoga a uma conta em banco, onde o dinheiro (o dado), não estaria fisicamente com o cliente, porém o mesmo poderia manipulá-lo de forma que lhe convier.

Muito provavelmente, todos que fazem o uso de acesso a Internet já utilizaram de algum modo a Computação em Nuvem, mas de que forma? Ao acessar e atualizar a conta de email, o uso da ferramenta Google Docs para manipulação de textos, planilhas e apresentações, a alteração de fotos de conta pessoal de sites de relacionamento como o FACEBOOK, são exemplos de uso da Computação em Nuvem. O que estes exemplos

CONHEÇA ESTE NOVO PARADIGMA

têm em comum? Todos funcionam pela Internet e o processamento dos dados é feito pelo enlace do provedor dos serviços, eliminando as complexidades das operações feitas pelo usuário final.

Do ponto de vista das corporações, várias empresas de pequeno, médio e grande porte, já fazem o uso desta tecnologia de alguma forma. Em uma reportagem feita pelo programa "Olhar Digital", mostrou-se que cerca de 80% das organizações no mundo, usam a Computação em Nuvem para reduzir custos e mover suas aplicações e que no geral conseguem economizar cerca de 20% ao ano. Este serviço começou a ser oferecido comercialmente no Brasil em 2008 e atualmente ocorre uma grande adoção por parte das empresas de pequeno, médio e grande porte.

Para ter uma ideia da credibilidade evolutiva da Computação em Nuvem, a empresa Google está fazendo um investimento em um projeto cujo objetivo é encontrar formas para totalizar as funcionalidades de informática apenas pelas nuvens, ou seja, todos os dados pessoais ou corporativos estariam virtualizados e salvos na Internet e seus acessos seriam feitos por meio de login e senha como acontece hoje em e-mails. Em casa, por exemplo, só seriam necessários

teclado e monitor ou qualquer aparelho semelhante. O computador seria um CHIP para acesso a Internet: "a Grande Nuvem de Computadores". Nessa nuvem estariam todos os programas necessários para a manipulação dos dados, não necessitando instalação, configuração e manutenção desses programas. A ideia do projeto segundo Eric Schmidt, presidente da Google, é a fabricação de computadores mais baratos e usar programas oferecidos muitas vezes de graça pela internet. Seria o ingresso definitivo das camadas mais pobres da população no mundo digital.

O assunto Computação em Nuvens é extremamente amplo, complexo e controverso. Seriam necessários vários artigos para uma explicação detalhada sobre esse assunto e seus possíveis impactos na sociedade e nas corporações. O que deve ser considerado até então, é que a Computação em Nuvens é um novo paradigma, uma tendência que atua de forma dependente da Internet, ou seja, o fator de essência crítica para a sua concepção persiste em funcionalidades da infraestrutura da rede mundial de computadores.

Acadêmico Egresso Curso de Sistemas de Informação FCARP*
Professora Mestre FCARP**
Professor Especialista FCARP***

CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS

Karine Fabiane Silva dos Santos*
Luciana de Oliveira Silva **

Os brinquedos cantados aplicados nas aulas de Educação Física contribuem para a compreensão de multiplicidade cultural do universo infantil, possibilitando à criança utilizar-se dos movimentos corporais para se expressar, criar, dramatizar, estabelecer relações interpessoais. Sabe-se que brincar é de instinto natural do ser humano, que usa as brincadeiras para expressar e manifestar culturas vindas de vários povos, e nessa mesma linha de pensamento pode-se incluir os brinquedos cantados que fazem parte da cultura popular, e proporcionam vivências lúdicas únicas. Neste sentido, buscou-se analisar as contribuições do brinquedo cantado na prática pedagógica para o desenvolvimento dos escolares da Educação Infantil numa Escola da rede Pública em uma comunidade rural no município de Araputanga-MT. Considera-se uma pesquisa descritiva. Utilizando para coleta de dados uma matriz de observação e caderno de campo. A criança vive mergulhada num ambiente sonora. Ainda bebê, brinca com os sons. A sua comunicação é lúdica. À medida que se vai socializando, vai interiorizando a língua de seu povo. Além das palavras, evidencia também a sua entoação, melodia, sotaque, ritmo e sentido. "O que a linguagem poética faz é essencialmente jogar com as palavras. Ordena-as de maneira harmoniosa, e injeta mistério em cada uma delas, de modo tal que cada imagem passa a encerrar a solução de um enigma". (HUIZINGA 1990). Se observarmos uma criança durante o desenvolvimento do brinquedo cantado pode atribuir a este brinquedo variadas funções como, por exemplo, a de ensinar a criança a ter ritmo, equilíbrio, criatividade e muita descontração. Segundo Paiva (2000), a criança da pré escola apresenta um pouco de

dificuldade em relação a ritmos mais complexos, mas devemos incentivá-las a se expressar dentro de seus limites. São várias as contribuições do brinquedo cantado para o desenvolvimento da criança, um fator que nos surpreendeu nessa sessão em específico, foi que no início da aula alguns alunos não queriam participar, e após um tempo todos interagiram com a brincadeira, e isso nos fez entender como o brinquedo cantado contagia e aguça o interesse das crianças em participar das aulas. Como os mesmos se interagem e o quanto a satisfação fica tão visível nas expressões dos alunos.

Os resultados foram organizados através de cenas dos acontecimentos das aulas ministradas aos alunos, e partir dessas cenas, observou-se que os alunos conseguiram desempenhar uma boa coordenação, ritmo e expressão através dos brinquedos cantados, os mesmos desenvolveram-se bem e conseguiam acompanhar a música, conseguiram explorar os espaços determinados e exigidos pelos brinquedos executados, interagiram com respeito com os colegas de sala e demonstraram alegria em participar das aulas, tiveram criatividade mudando as letras e até mesmo as coreografias em alguns momentos, observamos também que houve alguma resistência inicial, mas eles foram unânimes na participação espontânea de todas as sessões. Notamos também que com a mudança das cantigas aumentou notavelmente o interesse das crianças pelas aulas, pois as crianças construía com o próprio corpo o que a música ou a história narrava. A cada descoberta que faziam corporal, mental e emocional todas demonstraram envolvimento.

Acadêmica Egressa do Curso de Educação Física FCARP*
Professora Especialista FCARP **



MULHERES NA INFORMÁTICA

A sociedade moderna conta com a participação da mulher no desempenho de atividades que em décadas anteriores eram executadas somente por homens.

É desafiador e de suma importância apresentar as dificuldades enfrentadas por mulheres quando ingressam em atividades realizadas tradicionalmente por homens.

A sociedade atual ainda é fortemente marcada e influenciada por homens que possuem uma formação cultural machista e preconceituosa. Mulheres inseridas no mercado de trabalho enfrentam situações que exigem forte postura e disciplina, para conseguirem impor seu respeito perante aos outros profissionais.

Historicamente a mulher teve um papel imprescindível durante toda a evolução tecnológica, temos alguns exemplos como Augusta Ada Byron, Grace Murray Hopper, Adele Goldberg e entre outras grandes pioneiras da informática que entraram para a história enfrentando os preconceitos e dificuldades da época. Segundo (walkerdine, 1995) a mulher do mercado de trabalho moderno é constantemente condenada por raciocinar tão bem quanto o homem, porém encontra dificuldades direta ou indiretamente quando expõe suas habilidades.

Este assunto apresenta elevado grau de importância para a Sociedade Brasileira da Computação, juntamente com outras instituições criaram mecanismos para encorajarem meninas a terem formação científica na área de informática.

Todo este processo de rejeição cultural tem desencadeado falta de mulheres na área, as quais desempenham um papel de extrema importância.

Andréa Barbosa Proto*
Jaqueline Fabiana Quintão da Silva**

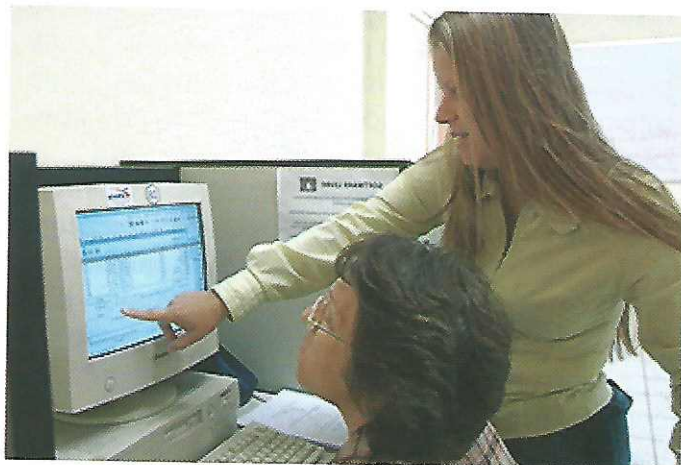
Várias Forças tarefas estão sendo realizadas, de modo a enfatizar a importância da participação feminina em projetos da área de informática, bem como ressaltar os cargos desta área que devem ser ocupados somente por mulheres.

Há um projeto de nível nacional "Meninas Digitais" que visa estimular meninas na faixa etária de 10 a 16 anos a optarem pela carreira em áreas tecnológicas. Há interesse da Microsoft junto a SBC em atingir estes objetivos.

Seguindo a mesma ideologia, existe a nível internacional o WIT (Woman in Technology), que possui a missão de habilitar mulheres na indústria de tecnologia.

Assim, pode-se concluir que a mulher desempenha um papel importante na área de informática e que a sua inserção neste ramo com certeza lhe proporcionará uma carreira com grandes oportunidades de sucesso.

Professora Mestre FCARP*
Acadêmica do 8º Semestre do Curso de Sistemas de Informação FCARP**





ENDOMARKETING

Luiz Carlos Santos*

Endomarketing é uma das mais novas áreas da administração e busca adaptar estratégias e elementos do marketing tradicional, normalmente utilizado no meio externo às empresas, para uso no ambiente interno das corporações. É uma área diretamente ligada à comunicação interna, que alia técnicas de marketing a conceitos de recursos humanos. Quem nunca ouviu falar que antes de vender um produto para seus clientes externos, as empresas precisam convencer seus funcionários a comprá-lo? O endomarketing surge como elemento de ligação entre o cliente, o produto e o empregado. E "vender" o produto para o funcionário passa a ser tão importante quanto para o cliente. Significa torná-lo aliado no negócio, responsável pelo sucesso da corporação e igualmente preocupado com o seu desempenho. Saul Bekin cunhou o termo Endomarketing em 1995 e em seu livro "Conversando sobre endomarketing" discorre, de maneira leve e didática, sobre quase todos os elementos do que Philip Kotler (2011) em "Administração de marketing" chamou de marketing interno das organizações. A comunicação empresarial assume cada vez mais uma intensidade global, nos compelindo a gerar e repassar informações de nível corporativo para os diversos públicos com que a empresa se relaciona - stakeholders, a começar pela imprensa, passando pela comunidade, clientes, demais parceiros da cadeia produtiva e da própria organização empresarial, principalmente funcionários. Ao nos lançarmos em busca de referenciais globais de qualidade – como certificação ISO 9000, por exemplo – nos damos conta da importância do envolvimento dos funcionários nesses processos. E então a comunicação interna é convidada a desenvolver mecanismos que agilizem e tornem

possível essa integração dos funcionários com as mudanças que estão acontecendo dentro e fora das empresas. Tudo isso nos faz repensar a atividade de comunicação empresarial mais voltada para o público interno, com uma pergunta bastante simples, cuja resposta pode não ser tão fácil de obter: Nossos funcionários estão felizes? Altruísmos à parte, isto acaba se refletindo no clima organizacional e na qualidade dos produtos e serviços da empresa. Em vez de meras ferramentas para as empresas atingirem seus objetivos, a comunicação interna também pode e deve se propor a ajudar as pessoas a se sentirem mais felizes em seu ambiente de trabalho onde, em tese, passam pelo menos um terço de suas vidas. A opinião do público interno tem grande influência nas opiniões e perspectivas do público externo, do consumidor em geral. Partindo desse princípio, as empresas cada vez mais têm investido no endomarketing como uma estratégia de Recursos Humanos. O endomarketing existe para atrair e reter seu primeiro cliente, o cliente interno, com menor índice de "turnover". Afinal, funcionários insatisfeitos com as condições de trabalho e com os próprios produtos lançados, irão fazer uma contra-propaganda cada vez que multiplicam fora da empresa a sensação de descontentamento que os dominam. E, caso estejam satisfeitos com a empresa, poderão "vendê-la" para o cliente externo. Afinal, uma informação errada dada ao cliente externo ou uma imagem negativa pode comprometer todo o desenvolvimento de um projeto. O endomarketing é um elemento indispensável para o sucesso de qualquer empresa. A confiança do público, tanto o interno como o externo, é uma consequência do endomarketing.

*Professor especialista FCARP.

ESTILO DE VIDA DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DAS ESCOLAS MUNICIPAIS E ESTADUAIS

DE SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS-MT

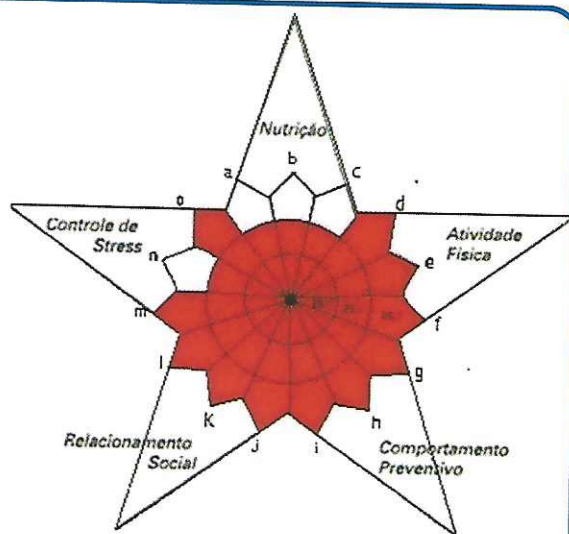
Esdra Martinhão Tosta*
Leiliane Ermínia da Silva Stefanello**

Para um estilo de vida mais saudável devem ser valorizados elementos relacionados ao bem-estar pessoal, como o controle do estresse, a nutrição equilibrada, a atividade física regular, os cuidados preventivos com a saúde e o cultivo de relacionamentos sociais. Vilarta (2004, p.103) ressalta que quase sempre, em nosso país, a condição de saúde e qualidade de vida do trabalhador fica para segundo plano, diante das demandas por sobrevivência e dos interesses corporativos relativos à produção e ao lucro. O presente estudo teve como objetivo avaliar o estilo de vida dos professores de Educação Física das escolas municipais e estaduais de São José dos Quatro Marcos-MT. Foram considerados participantes do estudo 12 professores de Educação Física das escolas municipais e estaduais da cidade de São José dos Quatro Marcos-MT, de ambos os sexos. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado o questionário adaptado Perfil do Estilo de Vida Individual/Pentáculo do Bem-Estar, propostos por Nahas, Barros, Francalacci (2000). Os

dados foram analisados através de uma abordagem quantitativa e qualitativa. Com este estudo pode-se conhecer o estilo de vida dos professores de Educação Física das escolas municipais e estaduais de São José dos Quatro Marcos-MT, onde se observou que mesmo com uma considerável sobrecarga de trabalho, os professores costumam cuidar do seu próprio bem-estar, pois sabem que um estilo de vida inativo, má alimentação, stress entre outros estão relacionados a doenças crônicas, como as cardiovasculares e também sabem que isso afeta negativamente sua produtividade.

Considerando as respostas dos 15 itens do questionário aplicado ao grupo de professores pesquisados, foi colorida a figura 1, construindo uma representação visual do Estilo de Vida atual do grupo pesquisado. Como podemos observar, apenas no componente Nutrição os professores tiveram mais as médias 1 e 2. Nahas (2001) relata que médias nos níveis zero e um, indicam que o grupo deve ser orientado e ajudado a mudar seus comportamentos nos itens avaliados, pois eles oferecem risco à sua saúde e afetam sua qualidade de vida. Já nos componentes Atividade Física, Comportamento Preventivo, Relacionamento e Controle de Stress, as médias foram 2 e 3, podendo assim dizer que os professores pesquisados apresentam um estilo de vida bastante saudável. De acordo com Nahas (2001) as médias entre dois e três refletem um estilo de vida bastante positivo, pois quanto mais colorida estiver a figura mais adequado está o estilo de vida das pessoas. Este estudo poderá contribuir para um estilo de vida mais saudável aos professores de Educação Física, pois ele sensibiliza os mesmos a intensificar seus esforços para a incorporação de hábitos saudáveis e um estilo de vida ativo, perspectivando saúde e qualidade de vida.

FIGURA 1: Representação do Perfil do Estilo de Vida dos Professores

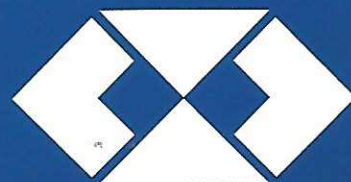


NAHAS, M. V.; BARROS, M. V. G.; FRANCALACCI, V. L. O Pentáculo do Bem-Estar. Base conceitual para avaliação do estilo de vida de indivíduos ou grupos. Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde, 5, nº 2, p. 48-59, 2000.

Acadêmica Egressa do Curso de Educação Física FCARP*
Professora Especialista FCARP **

FORMANDOS 2012

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO



Adão Vaz da Silva
Aguinaldo Leite Nascimento
Aline Moura de Moraes
Almir Ponciano Ferreira
Andressa Alves Almeida Barros
Camila Alves de Novais
Cleidiane Quaresma Souza
Fabiane Lopes de Castro Prado
Fernando Aguila Pinhal
Hosanie Cardoso Neto
Ivonete Rodrigues Durval
Jair Barbosa da Silva
Jefferson Silva de Araújo
José Fernando Fabiano
Jusley Francisco da Silva
Laissa Rodrigues Candelaria
Luciana Mila Lucena
Macário Etiene da Silva
Maximino Bonfin de Souza
Nayara Rocha Ferreira
Rafael Pereira da Silva
Rodrigo Rebuli Pinto
Rogério Lunardi da Silva
Walquiria dos Santos Terradas
Wanessa Mariano Cabral
Zelandia Moraes Fernandes da Costa

Prezados(as) Acadêmicos(as),
Tenho a certeza absoluta que todas as dificuldades, toda a angústia e o cansaço passados por vocês nos últimos quatros anos, valeram a pena.

Cada momento vivido nessa louca correria em busca de um objetivo em comum valeu a pena.

Lembrem-se que este momento de formatura não é somente uma festa em homenagem a primeira de muitas conquistas, mas também marca um rito de passagem, de tomada de consciência do que é o estar no mundo e se preparar para a interação com ele.

Este é um dia especial para todos vocês pela alegria desta etapa concluída com êxito e principalmente da perspectiva para o caminho vindouro. Não chegaram ainda ao fim, pois a jornada é longa, mas tenho a certeza de que o caminho futuro reserva-lhes gratas surpresas.

***Parabéns pela formatura!!!
Felicidades hoje e sempre!!!***

Prof. Ms. Goro Onuki

FORMANDOS 2012

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS



É com imenso orgulho e conscientes de estarmos atingindo nossos objetivos, no caminho certo da preparação do ser humano para a vida empresarial e social, que a Faculdade Católica Rainha da Paz, através do Curso de Ciências Contábeis, está colocando no mercado de trabalho profissional, a maior turma de Bacharéis desta área, desde a sua implantação.

A qualidade já foi testada e aprovada, quando por ocasião do exame de suficiência do Conselho Federal de Contabilidade, realizado no mês de setembro de 2012, uma amostragem logrou êxito, mesmo antes de concluir o Curso.

Destarte, estamos confiantes de que vocês estão saindo do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, com os conhecimentos básicos inerentes à esta importante área, aptos para o exercício da profissão e preparados para o futuro cada vez mais exigente e desafiador.

Desejamos-lhes todo o sucesso possível, e que esta seja apenas uma das inúmeras conquistas valiosas que terão pela frente.

Parabéns

Prof. Ms. Odenildo de Sá Teles

Agna Gonçalves de Souza
Alberto Andrei dos S. Nogueira
Alexandra Roberto da Silva
Anderson M. do Nascimento
André Luiz Barbosa Santos
André Luiz Stefanello
Camila Braga dos Santos Garcia
Claudinéia Aparecida Ribeiro
Diego Borges
Diego Santos de Jesus
Edilson Lopes da Trindade
Elaine Ferreira Mendes
Evandro Charles de Souza
Fabiana Alves Cerqueira
Gercino Ferreira Almandes
Gildomar Alves da Silva Junior
Guilherme Torres da Silva
Gustavo Larranhagas da Cruz
Jaime Joaquim dos Santos Neto
Jeane Bravo da Silva
Juciléia Dantas Gigisk
Juliana Martins Viana
Kellen Cristina B. da Conceição
Kellen Cristina Villacien da Silva
Lilian Figueiredo de Souza
Lindaure Candote de Souza
Luis Carlos Henrique
Luiz Cesar Espirito Santo
Luzinete Maria da Silva
Maisa Toniolo H. de Carvalho
Marli Dias Souza Silva
Pablo Júnior da Silva
Patrícia Viana Paganini
Paula Christina de O. Cunha
Priscila Cristina da Silva
Rafael Gonçalves de Oliveira
Rafaela da Silva Rezende
Renan Henrique Ribeiro Alonso
Samuel Rodrigo Soares de Lima
Sandro Martins Medeiros
Sirlene Mendes de F. Xavier
Suélen Lopes da Trindade
Tharyck Figueiredo de Melo
Thiago Poltroniei Gimenes Vilha
Valéria da Costa de Mei
Venycius Gusthavon B. Verssali
Waltemir da Silva C. Pereira
Wesley Balbino Pontes
Zilda Francisca Pereira

FORMANDOS 2012

CURSO DE DIREITO



Depois de cinco anos de sacrifícios, alegrias, decepções, dedicação e muito estudo, vocês chegaram ao ponto almejado: a conclusão do curso de Direito; a conquista do título de Bacharel.

Uma importante etapa da trajetória de trabalho e também de sucesso está vencida.

É o fim de uma trajetória e o início de outra.

Não se esqueçam de que o aprendizado continua; não termina nunca. Em todas as fases da vida existem lições a aprender.

Estejam preparados e abertos a esse eterno aprender.

Que o conhecimento adquirido nestes cinco anos sirva de degrau para uma vida profissional de sucesso e não obstáculo à humildade e à simplicidade; que a esperança e a motivação que os acompanharam até este ponto, não os abandonem nunca e continuem a impulsioná-los rumo ao sucesso profissional.

Saibam que lutas virão, mas como seres humanos melhores, amadurecidos e preparados, certamente serão vencedores e farão a diferença na carreira e no convívio social.

Parabéns! Vocês são merecedores dos mais sinceros e calorosos aplausos!

Prof^ª. Ms. Mailsa Silva de Jesus

Ana Paula Delforno Ferreira
Ana Paula Ferreira da Silva
Anely Maria da Silva
Bárbara de Araújo Ferlin
Benedito S. Pereira Leite
Carla Roberta Vilaça
Carlos Alberto R. de Aguiar
Cintia Polêania Magalhães
Cláudia Graciela C. Bento
Dagner Torres Proni
Débora Alessandra Ferreira
Denigleide Fonseca da Maia
Dhioigo Mendes de Andrade
Dionne Ap[C. de Souza
Eliana Pereira da Silva
Elsino de Freitas Primo
Elton Douglas C. Oliveira
Ester Cristina de A. Dias
Evelize Fazio
Éverton Rodrigo Ribeiro
Fábio Angelo H. I. Silveira
Fermio Castilho Junior
George Barreto Castilho
Hanna Kagiza P.Nogueira
Hugo Fernando R. Fernandes
Isis Fernandes Almeida
James Alexander B. Harris

Joder Bessa e Silva
Juliano Barreto Lopes
kalliany Campos Ferreira
Kamila Centurião de Oliveira
Leticia Raquele U. Q. Carvalho
Liliane Assunção Beltramini
Luana Rodrigues Lopes
Maiara Daiane de O. Freitas
Maraisa Fonseca Zancheta
Marcelo Luz Pereira Pardin
Marcilaine Vieira Santana
Meiriany Cristina da S. Borges
Nubia Francielli F. Gusmão
Paulo Castro da Silva
Rafael Herrera de Oliveira
Regiane Aparecida Mendes
Reginaldo Pereira Fassaluci
Rosana Musga de Souza
Rosiane Pereira dos Santos
Sílvia Alves Fraga
Sirlene Souza Magalhães
Tatiane Ramalho Teixeira
Taynara Menezes Barranco
Thiago Silvestre Perrut
Valdinéia Alves Meira
Wilson José de Matos

FORMANDOS 2012

CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA



Essa turma tem muitos motivos para comemorar, mais uma conquista, mais uma vitória, vocês venceram mais uma etapa em suas vidas. Dificuldades! Muitas e sabe-se que não há resultados sem sacrifícios.

A conquista de uma vitória que tem a participação não só de vocês, mas de muitos que fazem parte de suas vidas! A Deus, a quem devemos não só a vida. Aos pais, que acompanharam cada passo de vocês. Os maridos, esposas, namorados, quanta ausência por eles suportada para que vocês chegassem aonde chegaram. Os professores que, com seus conhecimentos e experiências, contribuíram para o aperfeiçoamento profissional de cada um de vocês.

O importante é que, com uma formatura, não se encerra uma caminhada. Vocês deixam a FCARP, ao concluírem um curso superior, mas a FCARP não deixa vocês: suas portas continuam abertas para novas conquistas. Afinal, nós nunca paramos de estudar, estamos sempre recomeçando.

A coordenação do curso, seus professores e colaboradores parabenizam pela formação superior desejando sucesso na nova etapa.

Prof. Ms. Edmur Carmona

Ademicio Calossa de Jesus Junior
Antonio Carlos Fonseca Miranda
Briza da Silva Leal
Carmozina Pereira Borges
Cleonice Deluqui Pouso
Diego Henrique dos Santos
Érica Venancio Ferreira
Erivaine Ortega Campos
Esdra Martinhão Tosta
Eva Vilma Santos de Faria Domingos
Gabriel Fazolo da Silva
Géssica Lopes de Campos
Gisele de Oliveira Campos
Glenda Torres da Silva
Inês Cassia de Lima Silva
Islaine Mendes da Cruz
Jeani Cristina dos Santos Nascimento
Jéssica Café Marinho dos Santos
Jéssica de Oliveira Domingos
Jodemir Antonio da Silva
Joy Ciellen de Oliveira Alves
Juvêncio Ribeiro Nunes Júnior
Karine Fabiane Silva dos Santos
Marcio Mamedes Soares da Silva
Marinelsa Lina da Silva
Milton Santana
Pedro Jonas da Silva
Polyana Brito de Souza
Priscila Costa de Paula
Rafael Joly dos Santos
Reinaldo Bezerra Barbiero
Reinaldo Costa de Paula
Renata Aparecida Nunes dos Santos
Roberta Basílio Jovio

FORMANDOS 2012

CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO



A colação de grau é a celebração da vitória. A conquista do ideal tão sonhado. A caminhada foi difícil, mas são as adversidades que enriquecem a trama, é a dureza da jornada que engrandece a vitória. Hoje, vocês são Bacharéis em Sistemas de Informação e começam a partir de agora, na condição de profissionais de TI, uma maravilhosa jornada pelo mundo encantado da Tecnologia.

Muitos caminhos vocês ainda terão que percorrer, muitos desafios ainda terão que vencer, mas com fé em Deus, coragem e a inspiração recebida dos “deuses da tecnologia”, todas as dificuldades serão superadas e os objetivos alcançados.

A coordenação do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação deseja a todos uma vida gloriosa e uma carreira coroada de sucessos. Nós acreditamos no sucesso de vocês!

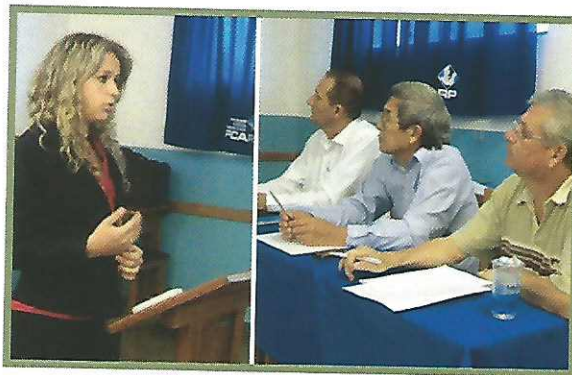
Aline Bento de Oliveira
Bárbara Hellen Marques Lima
Breno Reis Lopes
Bruno da Cunha Raimundo
Claudete Campos da Silva
Danillo Lee Dias Bezerra
David Willian Alcântara
Dhiene Mamedes Dias
Dinair Pereira Nunes
Edna de Alencar Lopes
Érica Ribeiro da Silva
Fernando de Oliveira
Fernando Rocha da Silva
Flávio Rodrigues Vasques
Franciely Rodrigues Barboza
Gelcimar Ferreira C. da Silva
Heverllym Silva C. de Jesus
Iron José Moreira de Oliveira
Itamara Ferreira Valensuela
Ivanor de Souza Col
Jaqueline Fabiana Q. da Silva
Jean Carlos H. dos Santos

Jeferson Renato Uliana
José Armando Ferreira
Kennia Marques dos Santos
Kleber Rodrigues de Freitas
Leidinéia Rodrigues Rocha
Luana Amaral Mendes Silva
Marcia Modesto dos Reis
Ordaley Geraldi Benatto
Patrícia Ap^a Mateus Gutierrez
Rafael Martinhão Pinheiro
Renan Gustavo T. de Araujo
Renato Furtado Garcia
Renato Montoanel da Costa
Renato Rodrigues de Paula
Richardi de Araujo Zanetti
Robson Ferreira Ramalho
Simone Marquioreto da Rocha
Uéliton de Melo Andresa
Valtemir Tavares da Silva
Wilder Botelho Queiroz
Willian Vitorino dos Reis

Prof. Ms. Arlenes Silvino da Silva



05/12/2011 - Vestibular 2012



06/12/2011 - Apresentações do Relatório de Estágio - Curso de Administração



06/12/2011 - Defesas monográficas curso de Ciências Contábeis



14/12/2011 - Atendimento Jurídico no XII Encontro da Mulher Rural - São José dos Quatro Marcos



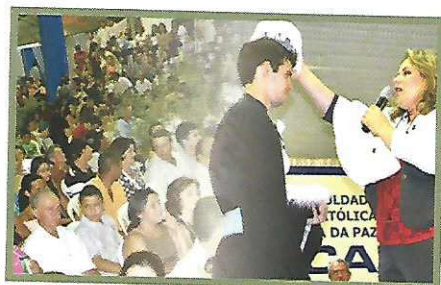
18/01/2012 - Descerramento de Placas Formandos 2011



18/01/2012 - Plantio de Árvores Formandos 2011



18/01/2012 - Missa em Ação de Graças Formandos 2011



19/01/2012 - Colação de Grau Formandos 2011



08/02/2012 - Semana do Calouro



05/02/2012 - Palestra - Senador Pedro Taques



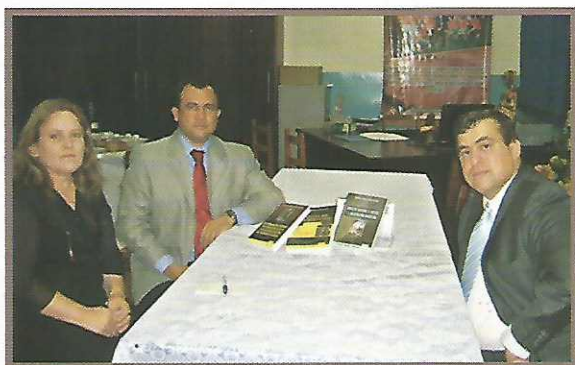
15/03/2012 - Atividades recreativas com alunos da catequese



20/03/2012 - Curso de Personal Trainer



23/03/2012 - Reunião da Pastoral Universitária



28/03/2012- Palestra - Dr. Antonio Veloso Paleja



03/04/2012 - Pastoral Universitária promove Via Sacra



23/04/2012 - Exame de Proficiência em Língua Portuguesa



10/05/2012 - Detran Realiza campanha de Trânsito na FCARP



14/05/2012 - Acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis realizam visita à Fazenda Terra Boa



16/05/2012 - FCARP recebe comissão do MEC para autorização do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação



21/05/2012 - IV Semana do Meio Ambiente



11/06/2012 - 1º Encontro de Ciência e Tecnologia



13/06/2012 - Lançamento do Livro Igreja e Missionariedade: um legado em Araputanga - MT



19/06/2012 - FCARP participa do I Encontro Estadual de Comissão Própria de Avaliação (CPA)



28/06/2012 - V Mostra de Atividades Rítmicas e Expressivas



02/07/2012 - V Arraiá da FCARP



12/07/2012 - FCARP recebe visita da Escola Estadual de Primeiro Grau "Senador Teotônio Vilela"



08/08/2012 - I Seminário Interno de Pesquisa: Direitos Humanos, Educação e Políticas Públicas



06/09/2012 - FCARP realiza Semana do Administrador



20/09/2012 - XI Seminário Acadêmico de Iniciação Científica e XI Simpósio de Comunicação Contábil



28/09/2012 - Campanha de divulgação Vestibular 2013



16/10/2012 - VI Semana Jurídica



22/10/2012 - Curso de Hidroginástica



31/09/2012 - VI Mutirão Digital



08/01/2012 - Defesas de Monografias Curso de Direito



13/11/2012 - Tarde Aquática



21/11/2012 - Apresentação - Relatório de Estágio Sistemas de Informação



27/11/2012 - VII Encontro de Jovens Pesquisadores em Educação Física



28/11/2012 - Defesas de Trabalho de Conclusão de Curso - Educação Física



04/12/2012 - Defesas Monográficas Ciências Contábeis

JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE

20
13



Tudo começou com um encontro promovido pelo Papa João Paulo II em 1984. Foi um encontro de amor, sonhado por Deus e abraçado pelos jovens. Vozes que precisavam ser ouvidas e um coração pronto para acolhê-las.

A Jornada Mundial da Juventude (JMJ), como foi denominada a partir de 1985, continua a mostrar ao mundo o testemunho de uma fé viva, transformadora e a mostrar o rosto de Cristo em cada jovem.

São eles, os jovens, os protagonistas desse grande encontro de fé, esperança e unidade. A JMJ tem como objetivo principal dar a conhecer a todos os jovens do mundo a mensagem de Cristo, mas é verdade também que, através deles, o 'rosto' jovem de Cristo se mostra ao mundo.

A Jornada Mundial da Juventude, que se realiza anualmente nas dioceses de todo o mundo, prevê a cada 2 ou 3 anos um encontro internacional dos jovens com o Papa, que dura aproximadamente uma semana. A última edição internacional da JMJ foi realizada em agosto de 2011, na cidade de Madri, na Espanha, e reuniu mais de 190 países.

A XXVIII Jornada Mundial da Juventude será realizada de 23 a 28 de julho de

2013 na cidade do Rio de Janeiro e tem como lema "Ide e fazei discípulos entre todas as nações" (Mt 28, 19).

As JMJs tem sua origem em grandes encontros com os jovens celebrados pelo Papa João Paulo II em Roma. O Encontro Internacional da Juventude, por ocasião do Ano Santo da Redenção aconteceu em 1984, na Praça São Pedro, no Vaticano. Foi lá que o Papa entregou aos jovens a Cruz que se tornaria um dos principais símbolos da JMJ, conhecida como a Cruz da Jornada.

O ano seguinte, 1985, foi declarado Ano Internacional da Juventude pelas Nações Unidas. Em março houve outro encontro internacional de jovens no Vaticano e no mesmo ano o Papa anunciou a instituição da Jornada Mundial da Juventude.

A primeira JMJ foi diocesana, em Roma, no ano de 1986. Seguiram-se os encontros mundiais: em Buenos Aires (Argentina – 1987) - com a participação de 1 milhão de jovens; em Santiago de Compostela (Espanha – 1989) - 600 mil; em

“Ide e fazei discípulos entre as nações!” (cf. Mt 28,19)

*Trecho da Mensagem
do Papa Bento XVI*

Para a XXVIII Jornada Mundial da Juventude no Rio de Janeiro, em Julho de 2013

Queridos jovens, Desejo fazer chegar a todos vós minha saudação cheia de alegria e afeto. Tenho a certeza que muitos de vós regressastes a casa da Jornada Mundial da Juventude em Madri mais “enraizados e edificados em Cristo, firmes na fé” (cf. Col 2,7). Este ano, inspirados pelo tema: “Alegrai-vos sempre no Senhor” (Fil 4,4) celebramos a alegria de ser cristãos nas várias dioceses. E agora estamos nos preparando para a próxima Jornada Mundial, que será celebrada no Rio de Janeiro, Brasil, em julho de 2013.

Desejo, em primeiro lugar, renovar a vós o convite para participardes nesse importante evento. A conhecida estátua do Cristo Redentor, que se eleva sobre àquela bela cidade brasileira, será o símbolo eloquente deste convite: seus braços abertos são o sinal da acolhida que o Senhor reservará a todos quantos vierem até Ele, e o seu coração retrata o imenso amor que Ele tem por cada um e cada uma de vós. Deixai-vos atrair por Ele! Vivei essa experiência de encontro com Cristo, junto com tantos outros jovens que se reunirão no Rio para o próximo encontro mundial! Deixai-vos amar por Ele e sereis as testemunhas de que o mundo precisa.

Convido a vos preparardes para a Jornada Mundial do Rio de Janeiro, meditando desde já sobre o tema do encontro: “Ide e fazei discípulos entre as nações” (cf. Mt 28,19). Trata-se da grande exortação missionária que Cristo deixou para toda a Igreja e que permanece atual ainda hoje, dois mil anos depois. Agora, este mandato deve ressoar fortemente em vosso coração. O ano de preparação para o encontro do Rio coincide com o Ano da Fé, no início do qual o Sínodo dos Bispos dedicou os seus trabalhos à “nova evangelização para a transmissão da fé cristã”. Por isso, me alegro que também vós, queridos jovens, sejais envolvidos neste impulso missionário de toda a Igreja: fazer conhecer Cristo é o dom mais precioso que podeis fazer aos outros.

Czestochowa (Polônia – 1991) - 1,5 milhão; em Denver (Estados Unidos – 1993) - 500 mil; em Manila (Filipinas – 1995) – 4 milhões; em Paris (França -1997) – 1 milhão; em Roma (Itália – 2000) – 2 milhões, em Toronto (Canadá – 2002) – 800 mil; em Colônia (Alemanha – 2005) – 1 milhão; em Sidney (Austrália – 2008) – 500 mil; e em Madri (Espanha – 2011) – 2 milhões.

Além do fato de estar em outro país, com seus encantos turísticos, a participação na Jornada requer um corpo preparado para a peregrinação e um coração aberto para as maravilhas que Deus tem reservado para cada um. São catequeses, testemunhos, partilhas, exemplos de amor ao próximo e à Igreja, festivais de música e atividades culturais. Enfim, um encontro de corações que creem, movidos pela mesma esperança de que a fraternidade na diversidade é possível.

Grupo **Bola Sete**



 (65) 3261-1287
Araputanga - MT



 (65) 3261-1620
Araputanga - MT



 (65) 3261-1287
Araputanga - MT



 (65) 3261-2827
Araputanga - MT



Transportes

Tel: (65) 3261-1287 - Araputanga - MT

www.postobolasete.com.br